

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Exgotada a lotação Brasil x Paraguai

O CÃO HERÓI



"Piloto" com o seu uniforme de paraquedista

O cão para-quedista morreu mas vai para Museu Militar

Faleceu "Piloto" (o cão para-quedista), às 15,30 horas de ontem, vítima de pneumonia dupla, quando recebia tratamento no centro veterinário da Vila Militar. Por ordem do comandante do Núcleo Aéreo-Terrestre, general Penha Brasil, "Piloto" será empalhado e passará a figurar no museu daquela unidade militar, num preito de amizade dos homens por seu cão.

Mariani é o candidato na Bahia

A situação política da Bahia depois do sucesso das primeiras articulações em nome de nomes evidentemente secundários ou ineficazes.

"SÃO PAULO"

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 175 — 10.º andar
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324. 3.º andar — São Paulo

Vendido o Maracanã aos cambistas

A ADEM (Administração dos Estádios Municipais) comunicou a todos os que procuravam, ontem, ingressos para o jogo Brasil x Paraguai, que será disputado no próximo domingo, no Maracanã, que estes já se haviam esgotado, apesar do início da venda estar marcado para as 8 horas de hoje.

Assim, o problema da entrega dos ingressos aos cambistas, feito pelos elementos das próprias entidades encarregadas do jogo, se tornou um pouco diferente da semana passada, quando as entradas se esgotaram apenas meia hora depois de começarem a ser vendidas. Agora elas desaparecem antes de abertos os guichês.

Nem o Gabinete do Prefeito

A denúncia contra a atitude da ADEM nos chegou do Gabinete do Prefeito (pela Sala de Imprensa). Dali solicitaram a reserva de alguns ingressos para domingo e, com surpresa ouviram a resposta de que estes já não existiam.

A instituição do câmbio

Enquanto isso, já se sabe que os que não se importaram de pagar o dobro ou o triplo dos preços das entradas, poderão encontrá-las nas mãos dos cambistas (números) que infestam as cercanias do Municipal.

E os bolsos de uns e outros (cambistas e encarregados da venda das entradas) vão engordando, a grande velocidade, às custas de um povo indefeso e de uma administração suspeita.

CUBISMO NO MUSEU



O cubismo é o movimento mais importante da arte moderna, sendo o pai de quase todas as tendências surgidas ao longo da primeira metade do século, no mundo inteiro. Acaba de inaugurar-se, no Museu de Arte Moderna, uma Exposição do Cubismo, reunindo trabalhos dos principais pintores e escultores dessa escola. — Na fotografia acima, vêem-se junto a uma tela de Glizes o embaixador Gilberto Amado e o crítico do DIÁRIO CARIOCA. — (Lêr a crônica de Antônio Bento na 6.ª página)

VAI RECOMEÇAR A GREVE DE ÔNIBUS

INSTRUÇÕES NO TREINO



Para maior realismo do treino de ontem, no Maracanã, da seleção brasileira, o massagista Mário Américo (o pombo-correio de Flávio Costa), jogou gelo para os jogadores e transmitiu instruções. Os movimentos, no gramado, foram comuns. Mas fora das "quatro linhas" é que aconteceu o choro de Humberto, no vestiário; manifestações extras da torcida e a irritação do treinador Zéze Moreira contra a ordem da ADEM, que mandou abrir os portões do Maracanã. — (Foto de Artur Paraíba — Texto na 10.ª página)

Os patrões pretendem reduzir as bases do aumento do pessoal

Por causa da proposta dos empresários de ônibus de reduzir o aumento de salário dos motoristas, trocadores e despachantes, em vista da majoração de tarifas não satisfazer-lhes, toda esta classe reiniciará, hoje, a greve que ontem havia declinado com a entrada de 70% dos ônibus em tráfego.

Ainda ontem, caminhões da Prefeitura e viaturas das Forças Armadas, conduziram o povo de um lado para outro da cidade, ajudando os superlotados trens e os bondes na sua faina diária.

ASSEMBLÉIA NO SINDICATO

Cerca de 900 motoristas, trocadores e despachantes compareceram à assembleia de ontem, rejeitando completamente a manobra dos empregadores que pretendem envolvê-los. Acusaram as empresas de pôr em movimento ônibus com motoristas inabilitados, possibilitando desastres de graves consequências. O Sindicato dos empregados vai denunciar ao

IAPETC os nomes dos motoristas e despachantes que estão trabalhando.

Muitos ônibus

Vários ônibus estão trafegando com motoristas militares, (em Governador) policiais e pessoal especializado das oficinas, (que nada têm com a greve) procurando as empresas por esta forma suprir o defeiciente transporte de passageiros.

Milhares de pessoas têm se privado de vir ao centro da cidade, com medo de não terem condução para regressar às suas residências, e com isto têm possibilidade um coeficiente mínimo de falta de transporte.

Paralisados

Cerca de 30% dos ônibus das 22 empresas com sede no Distrito Federal, ficaram recolhidos à garagem ontem. Da empresa Limousine Federal apenas dois deles saíram à rua, regressando logo à garagem por falta de garantias.

Perigo o transporte

O transporte por ônibus esta manhã está seriamente ameaçado, em virtude da decisão da assembleia. Vários piquetes (em número de vinte) foram despachados, por volta da meia-noite, a fim de paralisar os serviços.

Pela manhã, outros grupos seriam distribuídos pelas imediações das garagens com o mesmo fim.

Última hora

O primeiro piquete a sair do Sindicato, composto de dez motoristas e trocadores, foi o preso na com- (Conclui na 2.ª Página)

Contrárias ao esquema respostas do PSD; Etelvino faz progresso

Círculos ligados ao governador Amaral Peixoto informam que são desfavoráveis ao esquema Etelvino as respostas que o presidente do PSD tem recebido à consulta que formulou às diversas seções estaduais do partido.

Não consegue Garcez coordenar Prestes Maia junto ao PSD

O governador Garcez voltou para São Paulo, depois de ouvir os srs. Amaral Peixoto e Getúlio Vargas sobre a sucessão paulista, com o designio de fazer um levantamento das viabilidades eleitorais do sr. Prestes Maia e do sr. Cunha Bueno, para então definir-se.

Sua missão ao Rio, em princípio favorável à candidatura do ex-Prefeito, não teve maiores resultados, pois o sr. Amaral Peixoto com quem se encontrou em Mangueiras, em cujo campo de pouso desceu o avião que o transportou, disse-lhe que o PSD tem compromissos de ordem nacional com a candidatura do sr. Cunha Bueno, não podendo assim concordar no seu sacrifício.

FIRME O PSD

A esse apoio da direção nacional possedista, correspondeu a atitude do PSD de São Paulo, de não abrir mão do seu candidato. Os possedistas, aliás, mal escondem sua irritação com o gesto do governador Garcez, a quem atribuem ter advogado o apoio do Catete para o candidato udenista.

(Conclui na 2.ª Página)

Etelvino: "O medo de falar, mal do país"

O governador Etelvino Lins, na sua mensagem à Assembleia Legislativa de Pernambuco, afirmou que o "medo de falar é o grande mal que está comprometendo os nossos homens públicos e abalando a confiança popular no regime e nas instituições". Sobre o seu esquema, disse que com ele antecipe-se a ansiedade e aspirações do país, hoje "inequivocamente expressos em fatos e atitudes". (Conclui na 2.ª Página)

Irredutíveis Brasil e Argentina sobre o colonialismo

CARACAS, 17 (Via Western) — Ontem, quando ia em meio do debate dos projetos da Argentina e do Brasil sobre a questão do colonialismo, o representante de Cuba sugeriu a ambos os delegados que estudassem a possibilidade de adoção de um texto comum, que consubstanciasse as idéias dos dois documentos.

Marcondes Filho, que falou em nome do Brasil, declarou nada ter a opor ao procedimento proposto, desde que ficasse entendido que o Brasil reservava-se a trazer novamente seu texto para votação, caso fosse impossível o compromisso.

SOLUÇÃO QUE NÃO SOLUCIONOU

Cuba sugeriu, a seguir, que fosse criado um Grupo de Trabalho, com a participação de várias delegações, inclusive, naturalmente, as

'Miss Brasil' pode ser 'Miss Universo' e estrêla em Hollywood

Além da oferta oficial de um contrato com a Universal-International Films (se obtiver até o 3.º lugar), ou da possibilidade extra-oficial de um estúdio nos mesmos estúdios (se à graça e beleza aliar qualidades intelectuais), "Miss Brasil" ganhará uma viagem aos E.E.U.U., com todas as despesas pagas e o direito de levar uma acompanhante, além de riquíssimo guarda-roupa oferecido pela "Miss Universe Beauty Pageant, Inc.", da Califórnia.

O primeiro passo para concorrer a esses prêmios consiste em se inscrever no concurso "Miss Brasil-Miss Universo", que o DIÁRIO CARIOCA vai realizar juntamente com as "Fólias" de São Paulo, e em colaboração com aquela empresa cinematográfica norte-americana.

CONDIÇÕES EXIGIDAS

Para disputar o concurso — cujas inscrições serão abertas dentro em breve — é mister que a candidata satisfaça as seguintes exigências: ter mais de 18 e menos de 28 anos, (Conclui na 2.ª Página)

Opiniões do Peixotinho



O alzirante Peixoto, como o estão chamando as pessoas que não podem fracionar a entidade matrimonial, deixou falação nos jornais, expondo abalizadas opiniões sobre a situação política que estamos enfrentando. O bravo oficial começou contestando que terna havido conversas políticas no almoço que, domingo passado, ofereceu no Palácio Itaboraí ao seu honrado sogro, o velho Vargas. Mas, no mesmo impulso, o almirante confessou que antes da comida se entretivera com o ministro João Cleofas sobre a política pernambucana. Assim, deixou claro que, onde conversa um brasileiro, conversa o mundo inteiro. O que o Peixotinho fez com o Ministro da Agricultura poderia ter feito a dois, a três ou a muitos, com os demais convivas, os quais por sua vez estavam livres de entabolar cochichos, fofalórios ou colóquios nos cantos dos salões, nos corredores ou nos locais de alívio, segundo conviesse ao mistério ou à reserva das galras dos convidados. Assim, o Peixoto, de almirante baixou a cabo da guarda, na fraqueza de suas primeiras explicações.

Interrogado em seguida sobre o alcance político da recente carta do governador Etelvino ao seu colega, Kubitschek, o Peixoto nela não escondeu senão um documento pessoal, quer dizer, assim como um bilhete que ele tivesse mandado ao Ladislau para pegar o terno na tinturaria. até então, nas declarações que concedia aos jornais, o Peixotinho mantinha-se firme nos dispositivos dos estatutos do seu partido. Mas, afinal, o repórter levou a conversa para o es-

quema pernambucano e boqueou o nosso almirante face a candidatura Jurez Távora.

Peixoto começou, então, uma tirada sobre o que entende por candidatura civil ou militar. Se ambos os pretendentes estiverem nus em pélo, experimentando a voz de baixo do chuveiro, Peixoto não vê diferença nenhuma entre eles. Mesmo depois de vestidos, o da farda e o do paletó não se distinguem no plano político. Então o gordinho entra com sua malícia e insinua: "quando apresentados por um partido ou um grupo de partidos, o militar é um cidadão qualquer e não um militar". "Com ele mesmo foi assim", acrescenta com certa ligeireza o feliz genro do doutor Getúlio.

Entretanto, o problema da candidatura militar não se acomoda no fraco raciocínio do chefe do P. S. D. A candidatura militar, que já fez correr neste país tanta água debaixo das pontes, não é a do cidadão, fardado ou à paisana, com tirocinio político, carreira na representação ou na administração pública, escolhido pelos partidos em função desses precedentes. O sr. Laurito Müller, por mais geral que se supusesse, se candidato, nunca deixaria de ser um candidato civil. O marechal Hermes, porém, foi um candidato nitidamente militar, porque, no momento, era o chefe do Exército, ocupava a máxima posição política na sua classe e, mais ainda, porque foi assim designado pelos chefes militares, que o consagraram como um Messias, indicado salvador das classes armadas e da nação.

Em seguida o Peixotinho cita em falso o caso do general Dutra em 1945, admitindo-o como uma candidatura civil, adotada única-

mente por seus dotes de administrador. Ora, a candidatura do general Dutra, no momento em que foi lançada, era perfeitamente militar, era a candidatura do Ministro da Guerra que, tendo cansado da ditadura e percebido que as classes militares e o povo estavam igualmente fatigados, decidiu que mais valia Paris do que uma missa; converteu-se às instituições democráticas, mas não desmanchando a igreja da ditadura. Do que resultou, em primeiro lugar, o P. S. D., um partido incubado pelo ditador nos anos da ditadura e que, tendo sido o herdeiro do Vargas, depois foi o seu humilde e desbrado turiferário. Quando o velho voltou ao Governo, os seus antigos peões traíram o pobre Cristiano, inclusive o almirante e sua esposa, dona Alzira Vargas.

Efetivamente, se o general Jurez Távora aparecesse agora candidato do esquema Etelvino dentro das engrenagens democráticas e constitucionais, não seria uma candidatura militar, não tendo por conseguinte as vantagens e inconvenientes dessas explosões caudilhescas.

A verdade é outra. O Brasil está desajeitado com os aparelhos políticos e administrativos que o contém. Basta dizer que Peixoto, Ciriaco, Borghi, Jânio Quadros, Caio Batista e alguns outros são a nata dos donos dos partidos nacionais, gravitando em torno do homem incerto, desleal e incompetente que nos governa. Enquanto puder repetir-se o almoço do Itaboraí com o elenco do domingo passado, o país estará em estado de alarma e inquietação permanente, à espera de que o renitente usurpador e liberticida o ataque à face pelas costas, como já fez tantas vezes.

J. E. DE MACEDO SOARES

OS CINCO VOLUMES DO PROCESSO DE WAINER

Deverá ser distribuído, hoje, a uma das Varas de Fazenda Pública, para prosseguimento, o processo de cassação do registro de nacionalidade de Samuel Wainer. Os autos — que já somam cinco grossos volumes, num total de 2.958 folhas — deram entrada, ontem, na Corregedoria de Justiça, para a providência processual da distribuição, que estabelecerá a competência de qualquer das Varas de Fazenda Pública. O feito, inicialmente proposto perante uma Vara de Família, teve seu andamento sustado ali, por decisão de uma das Câmaras do Tribunal de Justiça, que aceitou a tese esposada pelo advogado do réu, sobre a incompetência daquele Juízo. O Tribunal, pela sua Câmara, decidiu que tendo a União grande interesse no processamento e julgamento da causa, esta deveria correr perante seu Juízo privativo, que é o da Fazenda Pública. No clichê o desembargador Mário Guimarães, corregedor, quando dava conhecimento aos jornalistas sobre a chegada do processo, para distribuição.



SANTOS VAHLIS
Incorpora e vende
Imóveis desde 1933
Rua da Assembléia, 104 - 4.º andar

tro e José Luiz Erthal, que falaram sobre o flagelo da seca que vem assolando o norte do Estado. Terão o último debate apor- tando um requerimento, pretendendo a nomeação de uma comissão de especialistas para estudar uma solução para o assunto, junto das autoridades federais e estaduais.

COMISSÕES TÉCNICAS

A ordem do dia, como na sessão anterior, destinava-se exclusivamente à organização das Comissões Técnicas. Foi, entretanto, aprovado um requerimento, subscrito por todos os líderes, transferindo a matéria de pauta para segunda-feira, para que houvesse tempo para a escolha dos nomes que comporão as Comissões.

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLÍNICA MÉDICA - CIRUR-
GIA - GINECOLOGIA

Consultórios:
Praça Floriano, 55 - 2.º andar
Telefone: 52-4666

3as., 5as. e sáb. das 17 às
18.30 horas

R. Dias da Cruz, 59 - Salas
203-205 - Telefone 29-1845

2as., 4as. e 6as das 17 às 19
horas

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

169.761	315.291	362.190	410.109	680.396
---------	---------	---------	---------	---------

410.109

ram

80.396

R E

Ainda no expediente o sr. Almir Moura

OM CRE

A VIDA DOS

A nossa opinião

Peronismo brasileiro em Caracas

ATRIBUI o sr. Assis Chateaubriand à inexperience do ministro Vicente Rao o fato de se haver posta a delegação brasileira à Conferência de Caracas a reboque dos interesses do general Perón no caso da agitação colonialista, através da qual a Argentina pretende subverter a reunião das nações americanas para resolver sua velha reivindicação com a Inglaterra, no caso das ilhas Malvinas.

As informações vindas de Caracas confirmam que a linha da nossa delegação era ditada em grande parte pelo estado de espírito dominante no governo brasileiro, sabidamente inclinado a uma aliança externa e interna com o peronismo. O Itamarati não estava aparelhado para impor, sobre essa prevalência momentânea de interesses antibrasileiros instalados no Palácio do Catete, a conduta que sempre caracterizou a intervenção do Ministério do Exterior do Brasil, até aqui tão ciosa das suas tradições de sensatez e coerência, na política continental. E a consequência foi que peronistas e getulistas conseguiram por um momento empolgar a direção da nossa política externa, pondo-a a serviço de uma orientação que é tudo quanto existe de mais contrário aos interesses materiais e morais do nosso país.

Sabe-se que elementos democráticos abrigados discretamente no seio da nossa delegação influíram no sentido de obrigar o sr. Vicente Rao a se conter na execução do seu neoperonismo.

De qualquer forma, deve-se assinalar, como o fez com brilho no Senado o sr. Assis Chateaubriand, que, pela primeira vez, na história continental, a Argentina conseguiu desmontar o Itamarati e pôr em risco a segurança da nossa pátria, com a tentativa de colocar focos de agitação antiamericanos nas linhas essenciais de abastecimento nacional.

A timidez do Ministro do Exterior diante da onda peronista é uma advertência de que não corremos perigo, com esse governo do sr. Getúlio Vargas, tão somente nos interesses imediatos do regime e do progresso interno do Brasil. Como o revelou o documento distribuído pelos exilados argentinos no Uruguai, o famoso discurso do general Perón desmentido de maneira não satisfatória até aqui, o homem que está instalado na Presidência da República do Brasil mantém ligações e compromissos internacionais em função de seus interesses caudillescos e antidemocráticos. Na Conferência de Caracas, o Brasil correu um grande risco. E continuará a correr, enquanto o Governo estiver nas mãos de um potentado que, ao seu desejo de mando permanente, sacrifica os mais sagrados deveres de cidadão, quanto mais de governante, com a sua própria pátria.

O que falta é governo

O Governo, de tanto fazer promessa sem cumprir, acabou completamente descredito. Ninguém confia mais na sua palavra. Sobre tudo os trabalhadores. De fato, não baixou o custo da vida. Não foram resolvidos os problemas da Previdência Social. Os erros oficiais agravaram os desajustamentos entre preços e salários. Nem sequer moralizaram a aplicação dos dinheiros públicos.

Em face dessa falta de confiança nas autoridades, todos os dissídios trabalhistas são resolvidos pela força, através de greves. A administração não realiza acordos entre as partes. Por incompetência e má fé os acontecimentos sociais se desenvolvem no sabor dos interesses facciosos, impondo os mais fortes seus desejos.

No final das contas o sacrificado é o povo, que paga tudo, mesmo sem poder. O Governo permanece apático, omissivo, distante, como se nada tivesse a fazer, como se a situação não exigisse providências dos poderes públicos. Incapacidade, fraqueza, malícia, indiferença pela sorte das populações, eis o que caracteriza a presença física dos governantes nos postos que deveriam ser de comando. Até quando o Brasil poderá suportar esse estado de coisas?

psicologia da produtividade

O tema central da exposição do Conselho Nacional de Economia sobre a situação econômica do país, em 1953, foi o problema da produtividade. Naquele trabalho apresentado aos Poderes Executivo e Legislativo, o CNE afirmou que devemos opor à psicologia da inflação, a psicologia da produtividade.

Vale dizer: temos de combater a mentalidade do lucro fácil e da especulação, substituindo-a pela da racionalização do mecanismo produtivo nacional. Mão de obra especializada, modernização da maquinaria, melhoria dos processos administrativos, coordenação dos transportes, saneamento financeiro, tudo um amplo programa está exigindo a cooperação do Governo e da empresa privada, visando à elevação dos níveis de nossa economia e ao bem-estar coletivo.

O Conselho aponta as medidas que precisam de ser adotadas, a curto e a longo prazo, de modo a estabelecer relação mais adequada entre o produto bruto e o consumo dos fatores de produção.

O nervosismo dos governadores

OS governadores que foram candidatos a cargos eletivos terão de renunciar aos seus atuais mandatos seis meses antes do pleito de três de outubro. Essa situação se apresenta em nada menos de onze Estados. Assim, os chefes do Executivo que aspirarem a cadeiras no Senado e na Câmara dos Deputados deixarão os postos até o próximo mês de abril.

Antes que isso aconteça, eles procurarão coordenar a política local, escolhendo os candidatos ao Governo estadual e ao Congresso. O prazo é, portanto, muito curto. Até agora, dificuldades de toda ordem vêm forçando o adiamento da solução. Mas não será possível prolongar por mais tempo essa agonia, que está rebotando no sistema nervoso dos candidatos.

Os governadores, de modo especial, já não suportam as delongas, que são uma arma dos próprios correligionários contra eles.

Rodovias fluminenses

ALMIRANTE sem esquadra que governa ou desgoverna o Estado do Rio de Janeiro, sob os olhares generosos do sógo, não liga muito aos interesses da terra que lhe caiu nas mãos. Os maiores problemas fluminenses continuam abandonados e, entre eles, o das rodovias.

As estradas de rodagem da velha e gloriosa Província, mesmo as que o Governo está construindo, constituem uma prova exuberante do desleixo da administração peixotista. Não há uma dessas rodovias que ofereça segurança aos veículos que por ela trafegam. A rodovia que vai a Vassouras, por exemplo, está numa situação de verdadeira miséria. Os buracos se apresentam a cada momento. Lama, quando chove, é mato, por ali.

Sómente as estradas que atendem aos interesses políticos estão em condições melhores. As outras, no entanto, estão se abandonando com os carros que são obrigados a atravessá-las. Como a de Vassouras há muitas outras.

As verbas orçamentárias para a conservação das rodovias são mais do que suficientes para manter-se ali um serviço em ordem. Mas o dinheiro se evapora, desaparece e as estradas se estragam à falta de cuidado. No entanto, os áulicos do almirante fazem da sua "política rodoviária" um tabu.

O MEDO DE FALAR

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

NO trecho de sua Mensagem em que alude à situação nacional, o governador Eitelvino Lins refere-se ao desalento e à inquietação que dominam a alma nacional "em meio à perplexidade e omissão dos partidos e dos seus líderes, ante a crise que se avoluma". E acrescenta o governador: "O medo de falar, eis o grande mal que está comprometendo os nossos homens públicos e abalando a confiança popular no regime e nas instituições, cuja sobrevivência constitui a preocupação máxima de todos os que empenhados se acham na preservação da paz política aqui adotada sob tão largos e patrióticos propósitos e que tanto tem contribuído para a tranquilidade perfeita em que vive Pernambuco".



Jogo de finitas

A inquietação e o desalento da alma nacional são visíveis. A perplexidade e a omissão dos partidos e dos seus líderes não se contestará que tudo isso esteja abalando a confiança popular no regime e nas instituições e que a sobrevivência destas constitua a preocupação máxima de todos os que se acham empenhados na preservação da paz política. Em todos esses pontos está certíssimo o governador Eitelvino. Permitimo-nos divergir, porém, da interpretação do governador, quando atribui esse lamentável estado de coisas ao medo de falar.

Não é bem esse o fenômeno. O medo de falar, se é que de fato existe, será apenas mais um sintoma a acrescentar aos outros, e não a causa geradora do conjunto. Não tem evidência na Mensagem à Assembleia estadual pernambucana. De fato, não se trata de um fenômeno de temor reverencial. Medo, se houver, será da parte dos homens públicos e dos partidos políticos, o de se comprometerem prematuramente, incorrendo no vício de falta de habilidade. Será, pois, medo de tomar um bonde errado, que convém distinguir cuidadosamente do medo de falar, que é diferente.

Mas, por que o medo de tomar bonde errado? Porque os partidos e seus líderes consideram-se reciprocamente com excessi-

va desconfiança. Cada um admite que os outros estejam prontos a proceder com deslealdade, com espírito de malandragem, procurando passar os outros para trás. A nenhum ocorre abrir o jogo, com cartas na mão, dizendo sinceramente o que pensa, a que aspira, o que propõe. Seria muito mais fácil o entendimento, é claro, se as conversações não deixassem perceber tanta reserva mental.

Inversão das normas democráticas

ESSA técnica de finitas e despitamentos, menos própria da ação política, entendida em seu sentido elevado, que das desprezíveis furtivas da política, denota uma preocupação menor com a linha das atitudes partidárias, do que com as vantagens da conquista de cargos e posições, o que, normalmente, deveria ser uma decorrência das atitudes e não determinante delas. A vida democrática, pressupondo a organização dos grupos sociais e correntes de opinião em partidos, faculta a estes a conquista das funções de representação e de governo através da propagação de seu prestígio, que há de resultar da conduta política

de e dos programas de ação. A política, porém, pelo contrário, estabelece, primeiro, a conquista dos cargos, na base de entendimentos pessoais, com promessas e barganhas a que é estranho o interesse público. Depois, então, quer dizer, de posse dos cargos, é que o partido procura firmar o prestígio, operando sempre com os recursos formais do Estado, na distribuição de favores de toda espécie.

E' uma inversão, essa, que modifica por completo a concepção, a ética e a técnica da vida política. O resultado mais importante — e o mais deplorável — de tal modificação, é o predomínio dos interesses pessoais ou de partido sobre o interesse nacional, que passa para segundo plano.

O extraordinário merecimento do governador Eitelvino Lins em não se deixar levar por essa visão deformadora e, pelo contrário, resguardar a organização dos grupos sociais e correntes de opinião em partidos, faculta a estes a conquista das funções de representação e de governo através da propagação de seu prestígio, que há de resultar da conduta política

Ciência ao Alcance de Todos
MECANIZAÇÃO DO PENSAMENTO

NO 150 aniversário da fundação do Conservatório Nacional das Artes e Ofícios, foram expostas as peças mais célebres deste museu de invenção francesa. Um dos objetos mais veneráveis é uma máquina aritmética de Pascal, que data de 1652. O grande geômetra construiu, treze anos antes, a primeira destas máquinas "para fazer todas as espécies de operações aritméticas, por meio de um movimento regulado, sem pena nem lentos". Cada roda tinha dez dentes e havia oito rodas representando cada uma a ordem decimal superior, de maneira que se podia ir até dezenas de milhares. Quando se ultrapassava o algarismo 9 de uma roda, uma engrenagem marcava e ficava fazendo avançar a roda seguinte em uma unidade. Pequenas aberturas permitiam ver os sucessivos algarismos dos números formados. O processo era lento comparado ao das registradoras modernas, que dão o resultado imediato apoiando em teclas.

Num livro notável, *As Máquinas de Pensar* (Editions de Minuit) o autor, Louis Couffignal, declara que sendo a adição um ato intelectual, pode-se dizer que a máquina de Pascal realiza operações do pensamento. Couffignal

na, que hoje é Inspetor da Instrução Pública, é um matemático eminente que dirige o laboratório de cálculo mecânico do Centro Nacional da Pesquisa Científica de Paris. Há anos que se especializou no domínio da Cibernética e deve-se-lhe a iniciativa do primeiro conclave internacional da nova ciência, que se realizou em Paris, no ano de 1951. Se coube ao americano Norbert Wiener a honra do batismo, cabe-lhe todavia grande parte do que se fez neste domínio e muitas das suas idéias ainda não encontraram aplicação prática. No seu livro atual, que ao lado do método que levou às máquinas de calcular americanas, há outros que poderiam ajudar a resolver o problema das relações do cérebro e do pensamento.

O fito de Couffignal revela-se na sua definição de máquina. É-lhe: "todo o conjunto de seres inanimados ou mesmo excepcionalmente de seres animados, capazes de substituir o homem na execução de um conjunto de operações".

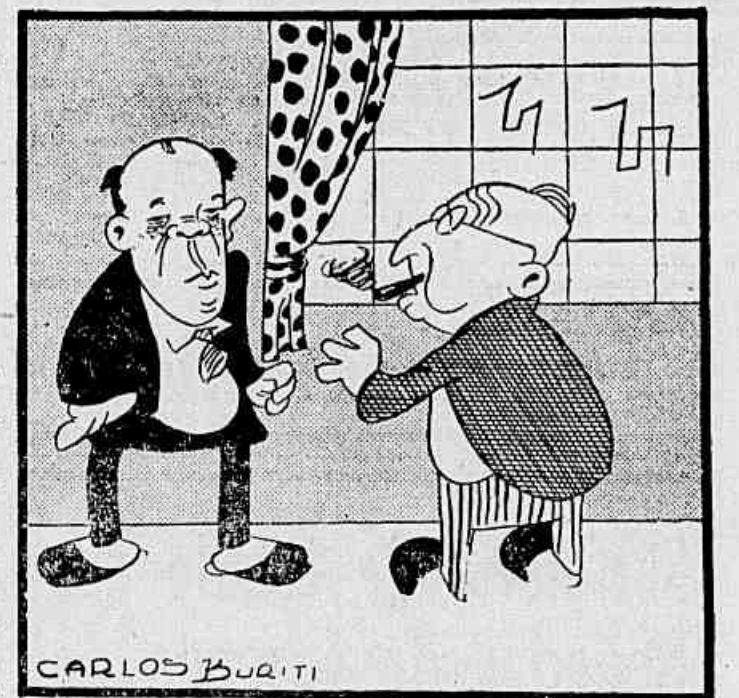
As máquinas que somam e escrevem são as mais simples. Vêm depois as que sabem ler e escolher. E a grande família das cartas perfuradas que substituem a contabilidade. Mediante a tradução da língua humana na sua própria linguagem, podem ler, e, em seguida, recopiar, totalizar, escolher, intercalar as fichas análogas, segundo regras impostas de antemão. O aperfeiçoamento das máquinas de calcular tornou-se "universal", e as capacidades de executar, segundo a idéia de Babbage, em 1842, automaticamente, todos os cálculos matemáticos. Os seus três órgãos são: uma "calculadora aritmética", uma "memória" de milhares de números, de onde a calculadora tira os dados e envia os resultados a um "programa" que define o funcionamento a vontade do calculador. Modernizadas por Couffignal, as máquinas de calcular tornaram-se, nas mãos dos americanos, verdadeiros monumentos de eletromecânica e de eletrônica que funcionam a uma velocidade prodigiosa e podem fazer centenas de operações por segundo. Esta rapidez permite abandonar o sistema binário em que todos os números se representam por combinações de 0 e 1. Este

sistema reduz a um terço os elementos da memória mecânica. Na ordem da complexidade matemática, as máquinas analógicas formam um grau acima, pois atacam o problema da grandeza geométrica ou contínua. Ao invés de fazerem adições de números, fazem integrações de elementos indefinidamente pequenos. Resolvem equações diferenciais. O protótipo destas máquinas é o analisador inventado por Bush, em 1929, nos Estados Unidos. Falamos apenas da aproximação com a máquina nervosa.

Estudando o fenômeno de condução do influxo nervoso, Couffignal dá uma explicação eletrônica fundamentada sobre a invenção recente de um pequeno instrumento, o "transistor", que permite dirigir os elétrons de maneira mais simples que a lâmpada triodo, graças às propriedades semicondutoras de um cristal de germanium. As "synapses" nervosas funcionarão como os transistores. O sistema nervoso seria assim comparável a um enorme analisador diferencial. Isto não quer dizer que o autor explique toda a vida cerebral pela eletrônica. A memória e a vontade são coisas cujo mistério ainda não se penetrou. Mas fornece sugestões interessantes sobre a "mecanização da lógica". É fácil, na sua opinião, realizar as operações lógicas do espírito. O admirável é que neste domínio a máquina se revela mais poderosa do que o homem. "É capaz de construir teorias que o espírito humano ainda não construiu, e mesmo que não poderá compreender". É-lhe possível, sem sair da velha lógica de Aristóteles, deduzir logicamente proposições contraditórias. Era de recer que a lógica simbólica das máquinas limitasse o absurdo de maneira puramente teórica. Mas parece que não é assim. Certos conceitos gerais (pátria, lei, felicidade) dependem de um sistema de idéias fixas. Um livro estimulante e revolucionário.

Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos
Realizar-se-á a 18 do corrente, às 15 horas, no Palácio Itamarati, a 21ª Reunião Ordinária da Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos, presidida pelo Ministro das Relações Exteriores.

A VAIA



— Como é, Dulcídio, estás sentindo internamente o acontecido no Maracanã?
— Não, Exa., estou sentindo "Exter...na...mente"...

Inovações no S. A. M.

MAURICIO DE MEDEIROS

quais se reúnem mesmo grupos separadamente por idades menores delinquentes do mesmo sexo, tais estabelecimentos se tornam verdadeiras escolas de delinquência nas quais os menos perigosos e delinquentes eventuais se tornam profissionais do crime!

A expressão "menor" é muito ampla. Ela abrange legalmente desde a infância até a maioridade, só atingida aos 21 anos.

Leiam-se as crônicas policiais e verifique-se a idade da maioria dos delinquentes: entre 17 e 20 anos.

Pode-se recolher delinquente desse tipo e dessa idade que foram recolhidos ao S. A. M. por pequenos furtos?

Por outro lado, entre os menores do sexo feminino recolhidos aos estabelecimentos do S.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:
Diretor-Geral 43-6465
Diretor-Redator-Chefe 43-5574
Gerente 43-3530
Gerência 23-843
Chefe da Redação 43-5574
Secretaria 43-5539
Política 23-4487
Economia e Finanças 43-3014
Reportagens 23-4472
Polícia 23-5412
Esportes e Suplementos 23-3239
Departamento de Promoção e Vendas 23-3882
Depart. de Publicidade 13-5609
Depart. de Publicidade 23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA
Número do dia Cr\$ 1,00
Anual 120,00
Semestral 60,00

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAÍSES
Anual Cr\$ 300,00
Semestral 150,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3882.

VIAGANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMULO ALDO PEROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUGENIO FERREIRA CABRAL.

Solicitamos ao sr. Manoel Modesto Ribeiro, agente de venda avulsa em Lima Duarte, Minas Gerais, que nos responda com urgência, em seu próprio interesse, as cartas que lhe temos enviado.

A OPINIÃO DO LEITOR
Porque o sr. Toriello abandonou a Conferência de Caracas

O sr. Ramón Lopez, atualmente de passagem pela Capital da República, interpreta de maneira que se segue, em carta que nos dirigiu, a atitude do chanceler da Guatemala:

"O chanceler da Guatemala, Guillermo Toriello, retirou-se de uma sessão plenária, da Conferência de Caracas no mesmo momento em que eu pronunciava meu discurso o chanceler dominicano, sr. Joaquim Malaguer.

Essa atitude impetuosa do sr. Toriello, não foi com intuito de não ouvir, como disse ele, o "discurso estúpido do representante dominicano", foi porque ele fundamentou alguma idéia errônea sobre o discurso do sr. Joaquim Malaguer. O chanceler da Guatemala, sr. Toriello, pensou que o representante dominicano, ao falar sobre certas acusações feitas contra a Guatemala, denunciadas e publicadas pelo representante democrata, sr. Mike Mansfield, no ano de 1952.

O sr. Mansfield frisou: "O governo da Guatemala se deixa dominar pelos comunistas. A Guatemala está se tornando em grave ponto de perigo no que se refere à segurança das Américas. Esta situação é tão grave que merece a atenção do Congresso dos Estados Unidos porque quanto não está limitada apenas aquele país, mas parece estar se estendendo por toda América Latina".

Em 1947, foi amplamente divulgado que a Guatemala tinha comprado armas na Argentina com dinheiro da Rússia, cujas armas foram destinadas a uma tal expedição revolucionária que deveria sair de Cuba para a República Dominicana com propósito de derrubar o governo dominicano.

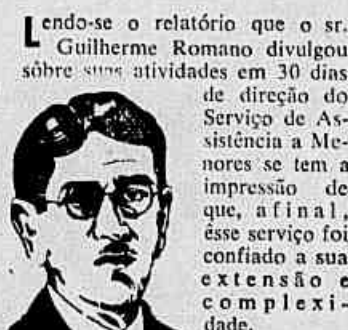
Por temor a essas acusações, e pensando que o representante dominicano ia revivificar um assunto já morto, foi que o sr. Toriello abandonou a sala de reuniões da Conferência de Caracas, com o pretexto de que o sr. Joaquim Malaguer estava representando um governo perito na violação dos direitos humanos.

Parece que o sr. Toriello não está bem informado sobre os sentimentos humanitários do homem que ele abandonou com perito na violação dos direitos humanos.

O sr. Joaquim Malaguer está representando, precisamente, o primeiro chefe de Estado a quem corresponde o mérito de haver introduzido nas práticas do Direito Internacional a modalidade

EFEMÉRIDES

1711 — Morre, no Rio de Janeiro, Jean François Duclerc.
1858 — Inauguração do pequeno trecho (Petrópolis-Pedro do Rio) da Estrada União e Indústria.
1875 — Morre, em São Paulo, João da Silva Machado, Barão de Antonina.
1894 — Morre, no Rio de Janeiro, Ladislau de Sousa Melo Neto.
1908 — Morre, no Rio de Janeiro, Antônio de Paula Freitas.
1909 — Morre, em Petrópolis, Vicente Cândido Figueiredo de Sabóia, Visconde de Sabóia, famoso cirurgião, professor da Faculdade de Medicina.



verdade dar assistência aos menores não é apenas abrigar os transviados e os abandonados, como se tem feito até aqui. Ainda que esse abrigo fosse perfeito, haveria o difícil problema de corrigir e recuperar os transviados e educar e encaminhar para a vida social os abandonados.

A multiplicidade de razões que trazem menores ao respectivo Serviço de Assistência torna necessária uma grande variedade de instalações, completamente separadas umas das outras, com pessoal especialmente preparado para cada qual delas.

Há o terrível problema dos menores delinquentes. Aparentemente a expressão define uma só categoria de menores. Mas na prática há muitos elementos a distinguir: o sexo, a idade, a gravidade do delito, a psicologia do delinquente.

Isso significa que não basta isolar em seções ou edifícios separados os delinquentes pelo sexo. Há que separá-los ainda pelas idades, pela natureza de seus delitos e pela sua periculosidade.

Porque isso nunca foi feito é que os estabelecimentos nos

ficio dos interesses supremos de sua pátria.

O que o sr. Toriello não tinha o direito de fazer era retirar-se intempestivamente da Conferência, porque não fica bem a um representante de Nação americana, no certame de Caracas, onde estão sendo discutidos fraternalmente problemas transcendentes de segurança e sobrevivência democráticas.

Para julgar, pois, um fato é preciso aproximá-lo à causa para que o juízo seja justo e não esteja sujeito a uma conveniência de nosso próprio egoísmo.

O fato de abandonar uma sala de sessões de conferências diplomáticas nunca foi sinal de boa diplomacia, seja em Guatemala ou Moscou.

Com estas palavras concluiu a interessante palestra que manteve com o signatário desta, o jornalista Ramón Lopez.

E a água não vem

Recebemos o seguinte bilhete de um dos nossos leitores, cujo nome omitimos:

Passam-se os dias, as semanas, os meses e a água não vem. Há modificações, há promessas e há propósitos, mas a água não vem. Chega tudo, menos a água. Anunciam-se probabilidades, autoridades competentes dizem que chegará, mas a água não vem. E para os que estão pensando que a água de que falo é aquela prometida pelo governo municipal, quero dizer que não se trata disso, absolutamente. A água que não vem, que está retardando, é a água da chuva que com esta poderemos contar, mais hoje e mais amanhã. Com a outra é que não poderemos contar nunca".

Novo rumo na política com a América Latina

Quinta-feira, 18 de março de 1954 — DIÁRIO CARIOCA — 5

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA
CAPITALIZAR
FAVORECER A ECONOMIA
DO BRASIL

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE
27 DE FEVEREIRO DE 1954

215 Títulos por Cr\$ 5.795.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

GTT	PMT	FTG	LZF	EXS	YSB
-----	-----	-----	-----	-----	-----

3 TÍTULOS DE CR\$ 200.000,00 — CR\$ 600.000,00	18 TÍTULOS DE CR\$ 25.000,00 — CR\$ 450.000,00
11 TÍTULOS DE CR\$ 100.000,00 — CR\$ 1.100.000,00	85 TÍTULOS DE CR\$ 20.000,00 — CR\$ 1.700.000,00
24 TÍTULOS DE CR\$ 50.000,00 — CR\$ 1.200.000,00	80 TÍTULOS DE CR\$ 10.000,00 — CR\$ 800.000,00
11 TÍTULOS DE CR\$ 30.000,00 — CR\$ 330.000,00	3 TÍTULOS DE CR\$ 5.000,00 — CR\$ 15.000,00

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPÍRITO SANTO, sujeitos a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TÍTULOS DE CR\$ 100.000,00

DOMINGOS ALVES FERREIRA, comerciante

TÍTULOS DE CR\$ 50.000,00

RAICIONARIAS REUNIDAS LTDA.

CASA GOMES FREIRE DE TEÓFIOS LTDA.

COLETTI DEMARIA BOITEUX

TÍTULOS DE CR\$ 25.000,00

PEREIRA ZECCHER, comerciante

TÍTULOS DE CR\$ 20.000,00

DR. CYLIO GAMA CRUZ, engenheiro

FRIEDA CHRISTINE ELSE SCHAFZ

MAROLDO DE OLIVEIRA, fme. públ. p/19

MARIA TEREZA SANTOS DE FIGUEIREDO, fme. públ.

TÍTULOS DE CR\$ 10.000,00

ALFREDO CAVALCANTI, industrial

SIMON MEHL, proprietário

MIGUEL ANTONIO DE LIMA, comerciante

LEONI KASOFF, professor

MARGARIDA DE ARAUJO, comerciante

SILVA BRAGA & CIA., comerciantes

WANDA PARACAMPOS SILVA LIMA, fme. públ.

LUIZ SADDY, fme. públ.

MARIA TEREZA T. D'ALMEIDA PINHEIRO

CELESTINO R. MOREIRA, p/afiliado

TÍTULOS DE CR\$ 5.000,00

SOUZA SEABRA & CIA. LTDA. (2 títulos)

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

TÍTULOS DE CR\$ 100.000,00

JOAQUIM DE ARAUJO JUNIOR — Volta Redonda — E. Rio

TÍTULOS DE CR\$ 50.000,00

MANOEL BALBINO SOARES — Volta Redonda — E. Rio

TÍTULOS DE CR\$ 25.000,00

JOAO PEREIRA MARINS, Campos — E. Rio

TÍTULOS DE CR\$ 20.000,00

DR. MARIO M. DE ABREU PINTO — Niterói

SANCHES & RANGEL LTDA. — Campos

ALTAIR CORDEIRO — S. Gonçalo — E. Rio

TÍTULOS DE CR\$ 10.000,00

MIGUEL AIDE & FILHOS — Niterói

JOSINO SANTOS — Marquês Valença — E. Rio

CARLOTA VASCONCELOS — Teresopolis — E. Rio

Até fevereiro de 1954 foram contemplados

títulos no valor total de Cr\$ 646.140.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL.

A COFAP não pode majorar os preços dos ônibus

CÂMARA MUNICIPAL

O vereador Couto de Sousa declarou, ontem, na sessão da Câmara Municipal, que a COFAP não tem autoridade para majorar os preços das passagens dos ônibus e lotações, fato privativo dos vereadores. O último aumento dos ônibus, a majoração foi feita pelo Prefeito, em referência da Câmara, por estar esta em férias. Agora se encontra em pleno funcionamento, falando a COFAP competência legal para deliberar a respeito. Ao mesmo tempo, o sr. Couto de Sousa requereu a remessa da Mensagem do Prefeito, sobre o aumento das tarifas, à Comissão de Finanças, CAMINHOSEIRA.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Mário Martins requereu um voto de congratulações com o povo carioca pela via dada ao Prefeito, domingo último, no Maracanã. O sr. Gonçalves Lima pediu a retirada do seu projeto sobre o Instituto Benjamin Constant, por ir apresentar matéria nova a respeito. O sr. Salomão Filho pediu a inclusão na Ordem do Dia do projeto sobre a retirada dos bondes, sendo substituído por ônibus elétricos. O sr. Manoel Blasquez pediu a inclusão na Ordem do Dia do projeto sobre o trabalho nas padarias. O sr. Corim Neto do sobre a construção de garagens subterrâneas. O sr. Paulo Areal sobre a construção do novo Hospital de Pronto Socorro.

O sr. Mourão Filho pediu voto de pesar pelo falecimento do filho de garagens subterrâneas. O sr. Couto de Sousa pediu a nomeação de uma comissão para, junto ao Prefeito, pleitear um devolvo de uma barra da linha de Niterói, para serviço na linha de Governador. O sr. Rubem Cardoso pediu a inclusão na Ordem do Dia do projeto sobre o Estatuto dos Funcionários Municipais.

COMISSÕES

A Ordem do Dia constou da formação das comissões, o que prosseguirá hoje, em virtude do trabalho não se ter concluído ontem, por falta de tempo.

Impressão, Composição e Gravura

Moderna oficina de composição, gravura, impressão em rotativa aceita serviços avulsos para confecção de jornais semanais, quinzenais ou mensais, "tabloides" ou jornais, em preto ou em cores. Aceita, outros, trabalhos somente de composição e serviços de "cliquer" em geral, inclusive estereotípia plana.

"ELAN"

Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A.
Avenida Rio Branco, n.º 25, Sobreloja
(Departamento de Artes Gráficas)

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funciona, ontem, em posição estável e com negociações regulares. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas arbitrárias declarou vender libras à vista para entrega próxima a Cr\$ 25,60 e dólares a Cr\$ 18,20. Aquela Banco comprou letras de exportação a Cr\$ 21,40 sobre Londres e a Cr\$ 18,34 sobre Nova York.

FECHOU INALTERADO.

O Banco do Brasil afirmou nas seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	\$2.690	\$1.402
Dólar	18,82	18,36
Peso argentino	6,104	5,926
Peso chileno	1,352	1,318
Peso francês	0,0538	0,0525
Florim	4,700	4,488
Coroa sueca	0,3799	0,3639
Coroa italiana	3,6402	3,5511
Coroa espanhola	2,4320	2,355
Peso boliviano	2,7499	2,6340
Francos suíços	0,3137	0,3079
Francos suíços	4,212	4,2779

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funciona, ontem, em posição estável e com alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas arbitrárias declarou vender libras à vista para entrega próxima a Cr\$ 25,60 e dólares a Cr\$ 18,20. Aquela Banco comprou letras de exportação a Cr\$ 21,40 sobre Londres e a Cr\$ 18,34 sobre Nova York.

FECHOU INALTERADO.

O Banco do Brasil afirmou nas seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	\$2.690	\$1.402
Dólar	18,82	18,36
Peso argentino	6,104	5,926
Peso chileno	1,352	1,318
Peso francês	0,0538	0,0525
Florim	4,700	4,488
Coroa sueca	0,3799	0,3639
Coroa italiana	3,6402	3,5511
Coroa espanhola	2,4320	2,355
Peso boliviano	2,7499	2,6340
Francos suíços	0,3137	0,3079
Francos suíços	4,212	4,2779

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa, ontem, bastante movimentada, com operações regulares. Estiveram calmas as aplicações da União e firmas de S. Paulo, de sorteio, com as Minas melhor orientadas. As obrigações de Guerra regularizam estáveis e as ações da Belo Mineira, firmes.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

	Cr\$
5 O. do Porto	770,00
14 Uniform.	700,00
245 D. Emis. p.	800,00
50 Idem	810,00
87 Idem Emp.	770,00
3 Reajustamento Cr\$ 500,00	300,00
10 Idem Cr\$ 1.000,00	812,00
236 Idem	820,00
24 Idem	830,00
Obgrs.	830,00
103 T. Nac. 1930	850,00
56 Ferrovárias	128,734
21 Guerra Cr\$ 1.000,00	865,00
13 Idem Cr\$ 5.000,00	4.380,00
20 Idem	4.400,00

COTACÕES POR 10 QUILOS

	Cr\$
Tipos 3	332,60
Tipos 4	332,80
Tipos 5	332,80
Tipos 6	332,80
Tipos 7	332,80
Tipos 8	332,80
Tipos 9	332,80
Tipos 10	332,80
Tipos 11	332,80
Tipos 12	332,80
Tipos 13	332,80
Tipos 14	332,80
Tipos 15	332,80
Tipos 16	332,80
Tipos 17	332,80
Tipos 18	332,80
Tipos 19	332,80
Tipos 20	332,80

PAUTA — E. de Minas — Café comum, Cr\$ 32,32, Idem fino Cr\$ 42,35.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

	Saídas
Reg. Esp. Santo	5.006
Leopoldina	5.006
Central	5.006
Estradas de Rodagem	7.055
Total	12.061
Desde 1.º de mês	128.734
Desde 1.º de julho	3.343.350
Idem e ano passado	2.510.174

EMBARQUES

	Saídas
América do Sul	10.726
Europa	10.726

Recomendações da Comissão Bancária do Senado dos Estados Unidos — Aumento das importações — Tarifas convenientes — Maiores facilidades de pagamentos a prazo mais longo

WASHINGTON, 17 (U. P.). — A Comissão Bancária e Monetária do Senado, cujos membros fizeram uma viagem à América Latina, em fins do ano passado, para investigar a situação econômica de cada país, recomendou que os Estados Unidos aumentem suas aquisições de produtos e serviços das Repúblicas do continente para melhorar as relações do hemisfério.

FACILIDADES

1. — Estimular a produção industrial da América Latina para criar mais empregos e elevar o nível de vida de sua população o que, por sua vez, a fará mais capacitada a adquirir mais produtos dos Estados Unidos.

2. — Fazer que o norte-americano conheça a cultura latino-americana, sua civilização e suas oportunidades e que, igualmente, se familiarize mais com os países do hemisfério, com as características de sua população e com os atrativos de cada país.

3. — Aumentar as aquisições de produtos e serviços latino-americanos.

4. — Ajustar as tarifas aduaneiras de forma conveniente e manter as firmas por períodos mínimos de cinco anos.

5. — Aumentar as quotas de importação até onde for possível.

6. — Cooperar mais intimamente, tanto no terreno político quanto econômico, com os países da América Latina que os Estados Unidos devem considerar como associados, sem impor-lhes seu critério, consultando-os sempre sobre a forma mais eficaz de conseguir resultados satisfatórios em assuntos do hemisfério.

7. — Cooperar melhor e ser mais hospitaleiro para os latino-americanos que visitarem os Estados Unidos, mostrando-lhes menos obstáculos.

8. — Estimular o capital latino-americano para a América Latina.

9. — Aumentar as atividades do Banco de Exportação e Importação, fazendo empréstimos, diretamente, a empresas particulares.

10. — Ser mais consequente com os princípios de sua política.

11. — Dar mais facilidades de pagamento e prazos mais longos.

12. — Fomentar de forma efetiva a produção de matérias-primas da América Latina, sobretudo daquelas que os Estados Unidos consideram críticas.

13. — Estabelecer preços equitativos para os produtos da América Latina.

CONCLUSÃO

Essas conclusões gerais, base das recomendações formuladas pela comissão, estão contidas num capítulo retrospectivo do relatório preliminar que a mesma comissão publicou na terça-feira, relatório que é um volumoso documento de 650 páginas, cheias de informações sobre a situação econômica, financeira e social de cada um dos 16 países visitados.

1. — "As possibilidades de desenvolvimento econômico na América Latina são enormes".

2. — "A indústria da América Latina desenvolve-se rapidamente, entre 1946 e 1952, a produção das indústrias de transformação aumentou de dois terços".

3. — "Na América Latina, o desejo nacional é de bastar-se a si mesma (Self-sufficiency)".

4. — "O perigo, na América Latina, é a industrialização demasiada rápida. Uma penúria de capitais tende a fazer entrar os governos nos negócios".

5. — "Certos aspectos das condições comerciais na América Latina são desfavoráveis, e as facilidades de créditos são fracas, acentuando-se os empréstimos".

ESTADOS UNIDOS

PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

Febr. Ant. 11,30 — 11,30 Febr. Ant. 11,30 — 11,30

Março 11,30 — 11,30

Julho 11,30 — 11,30

Setembro 11,30 — 11,30

Dezembro 11,30 — 11,30

Março 11,30 — 11,30

Julho 11,30 — 11,30

Setembro 11,30 — 11,30

Dezembro 11,30 — 11,30

Março 11,30 — 11,30

Julho 11,30 — 11,30

Setembro 11,30 — 11,30

Dezembro 11,30 — 11,30

Março 11,30 — 11,30

Julho 11,30 — 11,30

Setembro 11,30 — 11,30

Dezembro 11,30 — 11,30

Março 11,30 — 11,30

Julho 11,30 — 11,30

Setembro 11,30 — 11,30

Dezembro 11,30 — 11,30

Março 11,30 — 11,30

Julho 11,30 — 11,30

Setembro 11,30 — 11,30

Dezembro 11,30 — 11,30

Março 11,30 — 11,30

Julho 11,30 — 11,30

Setembro 11,30 — 11,30

Dezembro 11,30 — 11,30

Março 11,30 — 11,30

Julho 11,30 — 11,30

Setembro 11,30 — 11,30

Dezembro 11,30 — 11,30

Março 11,30 — 11,30

Julho 11,30 — 11,30

Setembro 11,30 — 11,30

Dezembro 11,30 — 11,30

Março 11,30 — 11,30

Julho 11,30 — 11,30

Setembro 11,30 — 11,30

Dezembro 11,30 — 11,30

Março 11,30 — 11,30

Julho 11,30 — 11,30

Setembro 11,30 — 11,30

Dezembro 11,30 — 11,30

Março 11,30 — 11,30

Julho 11,30 — 11,30

Setembro 11,30 — 11,30

Dezembro 11,30 — 11,30

Março 11,30 — 11,30

Julho 11,30 — 11,30

Setembro 11,30 — 11,30

Dezembro 11,30 — 11,30

Março 11,30 — 11,30

Julho 11,30 — 11,30

Setembro 11,30 — 11,30

Dezembro 11,30 — 11,30

Março 11,30 — 11,30

Julho 11,30 — 11,30

Setembro 11,30 — 11,30

Dezembro 11,30 — 11,30

Março 11,30 — 11,30

Julho 11,30 — 11,30

Setembro 11,30 — 11,30

Dezembro 11,30 — 11,30

Março 11,30 — 11,30

Julho 11,30 — 11,30

Setembro 11,30 — 11,30

Dezembro 11,30 — 11,30

Março 11,30 — 11,30

Julho 11,30 — 11,30

Setembro 11,30 — 11,30

Dezembro 11,30 — 11,30

Março 11,30 — 11,30

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581. "Os Artistas Unidos" com Morineau em "Também os Deuses Amam" de Amaral Vieira e L. Fernandes. Diariamente às 21 horas. Vespertina aos sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA — 32-5817. "Os Inocentes", de Archibald, Cia. Dulcina Odilon. Diariamente às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

GÓRIAS — 28-8210. "Colé em 3-D". Revista de César Ladeira e Haroldo Barbosa. Diariamente às 20 e 22 horas. Vespertina às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JARDIM — 37-4712. "O Rei do Rio". JOAO CAETANO — 43-4278. MUNICIPAL — 42-3103. RECIFE — 81-8164. RIVAL — 22-2771.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

PEQUENO MUNDO DE DOM CAMILO. United. Direção de Duvivier. Com Fernando e Gino. Coprodução: Nôvo. S.A.O. LUIS. IMPERIO. COPACABANA. L. E. BLOOM. CARIOCA. IDEAL. MADUREIRA. ABOLICÃO. CENTRAL. (Nôvo) — 2 4 6 8 10 horas.

SEMINOLE (Seminole). Universal. Técnico. Direção de Anthony Asquith. Com Leslie Howard e Wendy Hiller. Nos cinemas: PLAZA. ASTORIA. OLINDA. COLONIAL. PRIMOR. HADDOCK LLOYD. BONSUCESSO. CAPITÓLIO. (Nôvo) — 2 4 6 8 10 horas.

PIGMALEÃO (Pigmaleão). R. K. O. Direção de Anthony Asquith. Com Leslie Howard e Wendy Hiller. Nos cinemas: PLAZA. ASTORIA. OLINDA. COLONIAL. PRIMOR. HADDOCK LLOYD. BONSUCESSO. CAPITÓLIO. (Nôvo) — 2 4 6 8 10 horas.

RUMO AO INFERNO (The Narrow Margin). R.K.O. Com Charles McGraw. Marie Windsor. No cinema RITZ. Proibido até 18 horas. 2 4 6 8 10 horas.

MUSEU DE CERA (House of Wax). Warner. 3.5 Dimensões. Warnercolor. Direção de André De Toth. Com Vincent Price e Frank Lovejoy. No cinema ODEON. Proibido até 18 anos. A partir das 10 horas.

SEPIULCRO (The Graveyard Book). Gramercy. Art. Direção de Richard Aichele. Com Alexander Gollig e Kitty Jantzen. Nos cinemas: ART-PALACIO. RIVOLI. L. PRESIDENTE. — 2 4 6 8 10 horas.

OS MAL ENCARADOS. Técnico. Columbia. Com John Hodiak. Nos cinemas: PATHE. AZTECA. CARUSO. COPACABANA. S.A. JOSE. PARA TODOS. MAUVA. L. E. LEME. BARONEZA. — 2 4 6 8 10 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788. Sessões Passatempo.

CATUMBI — 22-3681. "Aguilha no Pato".

CENTENÁRIO — 43-8543. "O Preço da Esperança".

COLONIAL — 42-8512. "Pigmaleão".

CINEAC TRIANON — 42-6024. Sessões Passatempo.

ESTACIO DE SA' — 32-2923. "Mother Decente".

FLORIANO — 43-9074. "Seminole".

GUARANI — 32-5851. Fechado para reforma.

IDEAL — 42-1218. "Dom Camilo".

IMPERIO — 22-9348. "Dom Camilo".

IRIS — 42-0761. "O Segredo do Delezaço".

LAPA — 22-2543. "O Mata Sete".

MARCOZOS — 22-7979. "Tarzan e a Mulher do Diabo".

MEM DE SA' — 42-2332. "A Noiva do Papai".

MIRAMAR — 22-6141. "O Prisioneiro de Zenda".

ODEON — 22-1508. "Museu de Cera".

PALACIO — 22-6141. "O Segredo do Delezaço".

PATHE — 22-7895. "Os Mal Encarados".

PLAZA — 22-1097. "Pigmaleão".

PRESIDENTE — 42-7128. "Sepulcro Indiano".

PRIMOR — 43-6681. "Pigmaleão".

RIO BRANCO — 43-1639. "Anjo Escarlate".

RIVOLI — "Sepulcro Indiano".

S.A. JOSE — 42-0592. "Os Mal Encarados".

VITÓRIA — 42-9020. "A Noiva do Papai".

ZONA SUL

ALASKA — "Borrascas".

ALVORADA — 27-2936. "Inferno do Vício".

ART-PALACIO — 37-8443. "Sepulcro Indiano".

ASTORIA — 47-0466. "Pigmaleão".

AZTECA — 45-6813. "Os Mal Encarados".

BOTAFOGO — 26-2250. "A Noiva do Papai".

CARUSO-COPACABANA — "Os Mal Encarados".

COPACABANA — 47-2803. "Dom Camilo".

FLORESTA — 26-6257.

GUARANI — 37-8443. "Sepulcro Indiano".

IPANEMA — 47-2806. "Sublime Renúncia".

LEBLON — 27-7801. "Os Mal Encarados".

LEME — 37-6412. "Os Mal Encarados".

METRO COPACABANA — 27-9797. "O Prisioneiro de Zenda".

MIRAMAR — "Seminole".

NACIONAL — 26-6072. "Os Mal Encarados".

PAIÃO — "Recruta Embaralhado".

PIRAIA — 47-2668. "E o Noivo Voltou".

POLITEAMA — 25-1143. "A Vida é Uma Canção".

RIAN — 47-1144. "Seminole".

RITZ — 37-7224. "Rumo ao Inferno".

ROYAL — 27-8245. "A Noiva do Papai".

S.A. JOSE — 42-0592. "Os Mal Encarados".

SÃO LUIS — 25-7679. "Dom Camilo".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519. "Seminole".

AVENIDA — 48-1667. "A Noiva do Papai".

BANDEIRA — 28-7575. "Paris em Abel".

CARIOCA — 28-8179. "Dom Camilo".

FLUMINENSE — 28-1494. "Os Mal Encarados".

GRAJAU — 38-1311. "A Doce Inocência".

HADDOCK LLOYD — 48-9610. "Pigmaleão".

METRO TIJUCA — 48-9970. "O Prisioneiro de Zenda".

MARACANA — 48-1910. "A Noiva do Papai".

NATAL — 48-1480. "Sua Exa. a Embaixatriz".

OLINDA — 48-1032. "Pigmaleão".

SÃO CRISTÓVÃO — 28-4925. "Brinquedo Proibido".

SANTA ALICE — 38-9993. "Seminole".

SANTA RITA — 28-2279.

TIJUCA — 48-4518. "Sublime Renúncia".

VELO — 48-1381. "Eu Te Matarei Quando o Veneno em Tua Língua".

ISABEL — 38-1310. "Os Saltimbanco".

SUBÚRBO DA CENTRAL

ABOLICÃO — "Dom Camilo".

ALFA — 29-8215. "Corrosão Maldita".

BANDIRANTES — 29-3262. "Pantera Negra".

BARONÇA — JPA 623. "Torre de Babel".

BELEMA — 29-1744. "O Ladrão Silencioso".

BORJA REIS — 29-4281.

CACHAMBI — 29-4217. "Prata Maldita".

COELHO NETO — 29-8753. "Os Mal Encarados".

EDMOND — 29-4449. "Ouro e Vingança".

IGUAÇU — "Borrascas".

IRAJÁ — 29-8330. "Um Dia com o Diabo".

IOVAL — 29-0652. "O Martirio do São Inácio".

MADUREIRA — 29-8753. "Dom Camilo".

MARABÁ — 29-8058.

MASCOTE — 29-0411. "Pigmaleão".

MEIER — 29-1222. "Migração do Quindim".

MODELO — 29-1578. "Chamada da América".

MONTE CASTELO — 29-8250. "Seminole".

NOVO HORIZONTE — 29-5191. "Os Mal Encarados".

PARA TODOS — 29-5191. "Os Mal Encarados".

PIEDADE — 29-6532. "A Bala Perdida".

PIRAIA — 29-4460.

QUINTINO — 29-8230. "Renegado Herético".

REALZENGO — BNG 472. "Cidade de Bárbaros".

RIDAN — 49-1633. "Amar Foi Seu Pecado".

ROCHA MIRANDA — 49-5091. "O Último Caudado".

ROULIEN — 49-5091. "O Último Caudado".

S.A. JERÔNIMO — "Renegado Herético".

S.O. GÊNIO DO CRIME — 49-0300. "Príncipe da Floresta Negra".

TODOS OS SANTOS — 49-0300. "Príncipe da Floresta Negra".

Agua! Agua! E telefone também Z'za é a estrela de Cabo Frio

A Noite é Grande

CARTA AO PRIMO

Primo, as coisas não andam boas. Amanhecemos, hoje, sem ônibus e lotações, sem carne e, em minha casa, sem água e telefone. Esta cidade de sete cheiros (todos sete ruins) está ficando cada vez mais difícil. Não fosse o Arpoador — o nosso único distrito decente — com a água gelada do mar, alguma mulher bem desenhada e a beleza de ver os peixes miúdos vivendo nas pedras, diria que ficasse aí, nesse paraíso de mangabas e sapotis, de onde nunca eu deveria ter saído. Quanto ao "scratch" brasileiro, devo dizer-te que estamos todos desolados. A defesa e Julinho são ótimos. Mas, o sistema e o resto da linha não valem nada. Zezé Moreira acha que está tudo como manda o figurino — isto é: dentro do seu plano e do seu sistema. É perigoso ter uma seleção cujo plano é fazer um gol ou dois, no máximo. Amanhã, chega um time, cujo plano é fazer 3, e perdemos. Nunca, em nenhuma época do futebol brasileiro, Chile e Paraguai foram perigosos para nós. Argentina e Uruguai, sim. Hoje em dia,

a gente sofre às vésperas e, no dia do jogo, ganha-se apertado. Será que Chile e Paraguai melhoraram? E se isto é fato, por que não melhoramos também? Ou será que pioramos muito? De um jeito ou de outro, primo, o melhor ainda é não sair do Recife. Certamente, não suportaríamos o banho de cuia da minha casa, com água de lata comprada a 20 cruzeiros. A vizinhança pede que eu escreva, que faça apelos ao prefeito. Já escrevi umas quatro crônicas sobre isso e não adiantou nada. Tenho medo de me entusiasmar e sair para uma espécie de jornalismo que não me diverte — a de atacar as autoridades. Melhor é pedir a Deus que ajude os moradores da Gávea, dando-lhes água para um banho necessário, para lavar suas panelas e para que possam contar com o banheiro da casa. Enfim, primo, pensa e fica. Ai, deve estar tudo muito melhor. O Rio é uma cidade triste e os castigos caem sobre nós, não em nome do Padre e do Filho, mas de Espírito Santo, que é prefeito.

Antônio Maria

TEATRO * Francisco Pereira da Silva

CLAUTHENES

"Conheci Clauthenes à beira do Paranaíba, de lenço branco acenando para um vaporzinho que levava a 'troupe' de um circo. Foi antes da guerra, era uma menina de Teresina. Dai acostumei-me a aplaudir-las nas 'horas de arte' organizadas por dona Adalgisa, no teatro '4 de Setembro', onde era figura indispensável, a vedeta por assim dizer. Horas de arte sem Clauthenes não interessavam. Ela sabia vestir calças compridas e fumar e só não era motivo para escândalos porque as festas eram organizadas por damas religiosas e tudo feito com muita conduta. Depois Clauthenes fugiu com Andrade, galã romântico de uma companhia, e essa fuga para o casamento abalou toda a cidade. Mas o tempo passa depressa. Manicé Clauthenes ainda não havia enxugado as lágrimas e já a filha voltava triunfante. Voltava 'festejada atriz da terra de Mafrense' e sua estréia no '4 de Setembro' foi sensacional — quando a cortina se abriu, Clauthenes, no meio do palco, bebia champagne e gargalhava — era a coroação, os piadinhos exultavam. Veio a guerra. Mudei-me para o Rio, os pais de Clauthenes para Natal enquanto ela e Andrade peregrinam o Brasil de ponta a ponta — Itaipá, Marília, Piraporã, toda a zona do garimpo, do Triângulo, do S. Francisco, para terminar na grande festa do Cirio em Belém

— ela cantando e dançando, ele atizando emboladas. Palcos de cinema, teatros, festivais que dormiam no mundo de meu Deus eram acordados por esses 'forais' que lhes sucediam o pó e os iluminavam para uma noite de arte. Dez anos depois encontramos no Republic. Nem ela era mais aquela bela menina nem ele era mais o galã romântico. Nos seus rostos estava a marca de muita vida vivida, o incessante rodar de uma 'roulotte' pelos caminhos do interior — ela era Claúdia, ele, Canelinha. Desapareceram novamente. Soube depois que Clauthenes esteve na América, para fazer um Curso, mas quero crer que ela foi lá apenas para visitar as irmãs. Estas moravam em Natal quando vieram os americanos. Hoje são senhoras da comunidade americana, lá no Kentucky ou no Texas e os filhinhos devem cantar o 'God bless America' com ardor juvenil. Clauthenes e Canelinha continuam. Agora estão no Rio, no palco do Glória, na revista do Colé — 'Brotos em 3-D'. Clauthenes acompanha o marido nos emboladas, canções, dança, cantata e sorri — um sorriso que é ainda todo o fascínio da ribalta — enquanto o corpo ginge e o ouvido se prepara para escutar a deixa de Canelinha. É o que há de mais puro, de mais humano nessa revista. 'Pau de Arara' é o seu número, tudo o mais é rale.

O Dia Astrológico

Hoje, 18, — As horas da manhã, serão de bons augúrios para iniciar viagens.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dias, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Negócios imobiliários bem sucedidos, indisposição orgânica e ceticismo, na parte da tarde, 13, 14, e 15; 40, 50 e 51. (Horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Chance nas empresas e sucessos sociais, 10, 19 e 20; 28, 37 e 45. (Horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Notícias de viagens, indecisão nas atitudes, 14, 23 e 34, 6, 7 e 8. (Horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Lutas interiores, natureza impulsiva, A tarde e a noite serão agradáveis, 16, 21 e 22; 38, 93 e 94. (Horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO

O dia não é de bons auspícios: é preciso meditação, 4, 5 e 6; 31, 41 e 51. (Horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 22 DE JUNHO

Possibilidades felizes de novas amizades, 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. (Horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 21 DE AGOSTO

Mente belicosa. A noite será agradável, com presentes de amigos ou parentes, 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (Horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO

Dia contrário, instabilidade e nervosismo, 4, 5 e 6; 41, e 51. (Horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Males do estômago e nervos abalados, 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (Horas e números).

ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 21 DE OUTUBRO

Euforia, e sorte nos amores, 16, 17 e 18; 70, 80 e 90. (Horas e números).

ENTRE 27 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO

Ambiente favorável em todos os setores, 22, 23 e 24; 13, 22 e 42. (Horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Êxitos sociais, novos encontros e possibilidades de lucros inesperados, 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. (Horas e números).

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Notícias de viagens, indecisão nas atitudes, 14, 23 e 34, 6, 7 e 8. (Horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Lutas interiores, natureza impulsiva, A tarde e a noite serão agradáveis, 16, 21 e 22; 38, 93 e 94. (Horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Notícias de viagens, indecisão nas atitudes, 14, 23 e 34, 6, 7 e 8. (Horas e números).

SOCIEDADE * Jacinto de Thormes



1) Um prefeito esperado não teria se arriscado daquela maneira de domingo no Maracanã. O público já estava afilto com a linha do selecionado que funcionava de um gol e pouca pontaria. Um prefeito sem água, sem leite, sem carne, sem telefone e com pouco exército não deveria se fazer anunciar naquela hora sem gols. Levou uma vaia de 150 mil vozes e só teve a seu favor um lado.

2) Depois do fantástico baile carnavalesco, o Copa se prepara para reabrir, grill e boite, sob a esplêndida orientação do senhor Caribé da Rocha, que promete surpresas.

3) A "Vera Cruz" foi sem dúvida o estudo que melhores filmes produziu no Brasil. No entanto o desastre financeiro dessa empresa chegou a um passivo de cem milhões de cruzeiros e finalmente o afundamento total. Isso talvez queira dizer que o comercialmente certo seja fazer mais filmes. Ou talvez

o erro da Vera Cruz tenha sido a desorganização da sua gerência?

O governo vai resolver.

4) O primeiro concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira será sábado, programa organizado pelo maestro Eleazar de Carvalho, Casa cheia.

5) De Hollywood chega a Informação certa de que o casal Lana Turner e Lex Barker está brigando três vezes por dia. De preferência antes das refeições.

6) Em Cabo Frio o programa agora é fazer piquenique na praia. Uma das atrações centrais de Cabo Frio é o Jogaador Zizinho, do Bangu, que com frequência visita o senhor e a senhora Joaquim Silveira.

7) Tive imenso prazer em reencontrar o senhor e a senhora Bob Schwab, em Petrópolis. Um casal feliz e simpático.

8) A senhorita Inalda de Carvalho voltou a fazer compras no Rio.

9) Dizem que o ator Silveira Sampaio está inventando uma bomba. Vocês vão ver.

10) Pensa-se no noutro Festival de Cinema? É verdade. Parece que sim.

AS ARTES * Antônio Bento

A EXPOSIÇÃO DO CUBISMO



Tem razão Jean Cocteau quando, depois de examinar a revolução que há quase cinquenta anos vem se processando no domínio das artes plásticas, afirma que o nosso século merece ser chamado de século do Cubismo. Esse movimento não foi apenas o que desde logo modificou todo o gosto e criou um estilo próprio para a nossa época. Foi também o mais fecundo para o desenvolvimento da arte moderna, no seu conjunto. Sairam realmente dessa escola quase todos os "ismos" que, a partir de 1907, foram surgindo não apenas na França como em outros países. O cubismo exerceu desde logo enorme influência sobre a arquitetura como sobre a escultura e as outras artes.

Seu período heroico vai de 1907 até 1914. Desencadeada a primeira guerra mundial, o movimento modificou-se sensivelmente, tomando outros rumos. Iria começar depois a fase mais importante de seu desenvolvimento, multiplicando-se sua influência, inclusive no terreno da arte abstrata.

Quarenta anos depois de terminada a fase heroica do cubismo, é que se faz no Rio, graças à iniciativa do Museu de Arte Moderna, a primeira exposição dos mestres da Escola.

Braque, Picasso, Delaunay, Duchamp, Gleizes, Juan Gris, Herbin, Léger, Lhote, Marcoussis, Metzinger, Picabia, Sonia Terk Delaunay, Brancusi, Lipchitz, Zadkine, enfim todos os velhos mestres estão representados nesta exposição, alguns com trabalhos notáveis, pertencentes a museus e coleções particulares.

Reunindo artistas de diversos países, é curioso que o cubismo reflita mais que nenhum outro movimento o gênio francês, feito de sobriedade, senso da medida, espírito de geometria, gosto da análise e da pesquisa.

Uma natureza-morta de Braque resume de fato o universo moderno, descontinuo por excelência, e composto sempre de uma nova ordem. E representa também o estilo do nosso tempo em sua maior pureza e, no mesmo tempo, em mais penetrante encanto.



Uma cena do filme "MAIS FORTE QUE A LEI"

LEIAM A REVISTA "SOMBRA"

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Conta POPULAR até 5% Cr\$ 100.000

AGÊNCIAS METROPOLITANAS mantidas pelo BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Agência de Madureira: Estrada da Portela, 45-A.
Agência de Vda. Inhaúma: Rua Vda. Inhaúma, 74.
Agência de Ramos: Rua Urubas, 987.
Agência da Pr. Bandeira: Rua Maria e Barros, 76-A.
Agência de Nilópolis: Rua Vda. Rio Branco, 429.
Agência Mem de Sá: Av. Mem de Sá, 291.
Agência Copacabana: Av. Copacabana, 698-A.
Agência Ipanema: Rua Vda. Pirajá, 462-B.
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 116.

RAIOS X

Drs. VICTOR CORTES e RENATO CORTES. Exames radiológicos em residências. TOMOGRAFIAS Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas. Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9.º andar. TEL. 22-5330.

BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.

Rua da Quitanda, 66. Administração de bens. DEPOSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS — CADA CLIENTE UM AMIGO.

ÔNIBUS RIO-SÃO PAULO

COMUNICADO

A "VIAÇÃO COMETA S.A." comunica que a partir do dia 1 de abril de 1954 seus ônibus da linha Rio-São Paulo, obedecerão nos seguintes horários de partida:

0,30	5,00	6,00	7,00	7,30	8,00	8,30	9,00
9,30	10,00	11,00	12,00	13,00	14,00	15,30	17,30
21,30	22,00	22,30	23,00	23,30	24,00		

VIAÇÃO COMETA S. A.

NO COUNTRY CLUBE



Durante o jantar oferecido pelos amigos do sr. Vitor Coelho, no Country Club, vemos o sr. Aloisio de Sales entre convidados. (Foto da Revista SOMBRA)

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Ministro Rui Pinheiro Guimarães; conselheiro Fernando de Menezes Campos; conselheiro Arnaldo Leão Marques; comandante Zúrico Rodrigues Lisboa; Maximino Antônio dos Santos; Leonam Nobre; Milton Carvalho Dias; João Duarte Baker; Oscar White da Silva; Fausto José da Silva; Harry Eliot da Costa; Antônio Ferreira de Almeida; Antônio da Silva Ramos; George Galvão; Gabriel Osório de Vasconcelos; Hilário Moura; João Rafael Buril; Renato Estelito; Wilson Otávio Niles; Ercilides Bernardi; Edson Souto Maior; Nêum Curry; Luiz Carlos de Moraes Rego; Pedro J. Lofredo; Manoel J. S. Brandão; Artur Almeida; Nelson Veloso; Ailton Carvalho Dias; Wilson Ferreira; Raimundo Almeida Nobre; professor José Vitorino Lima; David Cook; Carlos Belo Lisboa Filho; João Augusto da Silveira; Remy Mesquita; Newton Lima; Orlando Ferreira de Moura; Sebastião Ferreira de Moura; Sereia Lima; professor Alvaro Dias Couto Prado; Guinaldo de Freitas Dias; Wilson Navegante de Freitas Dias.

SENHORAS:

Maria Eugênia; Mota Serra; Abigail Soares de Souza; Doris Bevilacqua; Quêda Irene Pinheiro; Anita Pinheiro; Aurea Ceval Viana.

SENHORITAS:

Araci Coelho Potes; Nilza Teixeira; Dulce Hungria; Anita Pereira; Onela Irene; Neuzia Gonzaga; Maria José Veloso Almeida.

MININOS:

Sergio, filho do sr. Iser Marques Saraiwa e sra. Adelaide de Souza Saraiwa; Carlos Alberto, filho do sr. Alípio Castro Martins e sra. Rita Pires Martins; João Augusto, filho do sr. Voltemar da Silveira; Luiz Cláudio, filho do sr. Afonso Coelho Braga e sra. Laura Mendes Braga; Fernando, filho do sr. Fernando Pereira da Cunha e sra. Isa Pereira da Cunha; Frederico, filho do sr. Juarez Paiva e sra. Eunice Bar-

hosa Paiva; Luiz Sergio, filho do casal Raul Viana e Maria Inês Paredes Viana; José Cláudio, filho do sr. Josias Fernandes Leal e sra. Olga Ramos Leal.

MENINAS:

Marilza, filha do sr. Célio da Rocha Rosa e do sr. José Gimenez Rosa e Regina Célio, filha do sr. José Gomes Farias e sra. Dolores Batista.

CASAMENTOS

— Da senhorita Ilacema de Azevedo Moscoso, filha do casal Aniceto Moscoso, no dia 23, às 17 horas, na Igreja da Candelária, com o sr. Alberto Borges da Cruz.

— Da senhorita Delcila Carvalho, Lanza, filha do casal José Toledo Delcila Lanza, com o sr. Alfredo Julio Hadler, no dia 26, às 17,30 horas, na Igreja da Candelária.

— Da senhorita Edna Rodrigues da Paixão, filha do casal Manoel Rodrigues da Paixão-Olivia Alves da Paixão, com o sr. Miguel Galvão Filho, às 17,30 horas na Igreja do Sagrado Coração, na Rua Benjamin Constant.

CONFERÊNCIA

Sob o patrocínio da Associação Interamericana de Engenharia Sanitária, será realizada, amanhã, às 17,00 horas, na Rua Alvaro Alvim n.º 21, 10.º andar, a conferência do dr. Fausto Pereira Guimarães subordinada ao tema "Alguns aspectos sobre o problema da mortalidade de peixes na lagoa Rodrigo de Freitas".

A Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro, que funciona na A. B. I., dará início no próximo dia 26, às 17 horas, com uma palestra, no auditório da Casa do Jornalista, a cargo do Prof. Flávia Ribeiro.

Anúncios Classificados

Corretor REVELLO
(Desde 1933)
MEMBRO DA ASS. CO-MERCIAL — NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS — ALUGUEIS — LOCAÇÕES — SERVIÇOS NA LIGHT
RUA SANTA LUZIA, 732
Sala 1005 — Esq. México
TEL. 32-6367 — 42-9512

ENXUGADOR IDEAL
15 METROS DE CORDAS EM 90 CM2
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLIMÃS
PATENTE 30.370
O IDEAL PARA APARTAMENTOS
AV. PRADO JÚNIOR N. 150
COPACABANA
TEL. 37-0110

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MÁXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMPERADOR, 8
ESQUINA PR. IMPEPE NUNES
TEL. 32-2060
RIO

CUPIM?
USE
IMPREGNA-TOX
Com uma só e fácil aplicação, seus móveis e quaisquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim. — A venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, tintas e de produtos agrícolas.
Distribuidores exclusivos
ROCHA & CIA. — Filial, Rio
Tel. 32-6744 — Av. 13 de Maio, 23
Grupo 537 — Tel. ROCHACIA

LOJAS CHUA
Sem entrada -
Sem fiador
Enceradeiras — Geladeiras — Televisões
Máquinas de costura — Liquidificadores — Fogões e Materiais Elétricos em geral
Rua Visconde de Maranguape, 9
(Largo da Lapa) Tel. 22-4686

Maquina Singer
Vende-se, de pé com três gavetas. Perfeita e com pouco uso. 6 mil cruzeiros. Tel. 37-8559

ARTIGO 91
Corpo docente especializado
Turmas pela manhã, tarde e noite
Manhã: 8 horas às 11.15
Tarde: 17.00 às 19.15
Noite: 19.10 às 22.15
ASSOCIAÇÃO CRISTA DE MOÇOS
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36 — TEL. 22-9860
Restaurante, Café Social, Salão Social, Piscina, Esportes — ambiente agradável

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.
(250 WATTS EM 970 KILOCYCLOS)
abrange uma área de aproximadamente 200 kms. em raio.
Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.
"UM ANÚNCIO ao microfone da RZS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAL-XA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

Eleição do pessoal dos arsenais
A Associação Profissional dos Trabalhadores dos Arsenais de Marinha do Rio de Janeiro realizará amanhã, às 18 horas, na sede do Sindicato dos Marinheiros (Avenida Mauel Florentino, 225, 1º andar), uma assembleia para eleição da Diretoria e Conselho Fiscal, para o biênio 1954-55.
A A. P. T. A. M. R. J. pede a presença dos seus associados e demais servidores do Arsenal de Marinha.

MOCAMBO
A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
Hoje e todas as noites
O MUNDO DE UM BOÊMIO
ESTRELEADO POR
JANE GREY * MILTON MORAES
COM
CÉLIA MARIA — OLINDA ALVES —
MARILU DANTAS — FRED MILLER
e o seu conjunto musical
SCRIPT DE KLEBER ASSUMÇÃO DIREÇÃO ARTÍSTICA MILTON MORAES
Av. Prado Júnior, 16 — Tel. 37-4055

Teatros e Boites
BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
Fechada durante todo o corrente mês por motivo de férias do pessoal
APRESENTARÁ
a partir de abril, ocasião de sua reabertura
"CAPRICHOS ESPANHOL"
o maravilhoso espetáculo da Saison de 54

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e todas as noites e às sextas-feiras no CHA-DANÇANTES
"CARROUSSEL PAULISTA"
Um espetáculo no Rio, feito para S. Paulo que o mundo aplaudirá!
Uma produção musical de J. Mala e Max Nunes
COM
Dinorah Marzulo, Angélica, Anízia Leone, Manoel Vieira, Alberto Perez, Hamilton Ferreira, Chocolete, Marga Vernon, Edmundo Carli, Night and Day Ballet
Primeiro "Show" às 23 horas
Ar condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

VOGUE
APRESENTA
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM!
Jante diariamente no VOGUE
RESERVAS TEL. 57-1881

LE GOURMET
BAR Restaurant — AR CONDICIONADO
Apresenta todas as noites ALBERTO CASTEL, JOSÉ MARIA, HAMILCAR, NEWTON e a crooner SHEILA
Diariamente das 19 às 2 da madrugada
Av. N. S. de Copacabana, 1241 - Pósto 6 - Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

Aranha contraria seu próprio plano, emitindo
O sr. Jonatas Nunes Pereira, primeiro orador da reunião de ontem do SERDEF, afirmou que o Ministro da Fazenda está em contradição com o seu próprio plano.
Acentuou que, não obstante afirmar que o seu plano é antiinflacionário, o próprio Ministro da Fazenda está emitindo para satisfazer, entre outras, as seguintes exigências políticas: S. Paulo (5 bilhões), Minas (300 milhões), Prefeitura do Rio (300 milhões), Manaus (15 milhões).
O PLANO NÃO EXISTE
"Sua Excelência invalidou o sistema que apenas inclara, portanto, o Plano Aranha praticamente não existe mais", acrescentou o sr. Jonatas Nunes Pereira.
Outro orador da reunião do SERDEF, sr. Alcebiades Antonini, afirmou que o Banco do Brasil, através de portaria recente, lançou uma espécie de empréstimo forçado, de vez que oferece aos estabelecimentos bancários, que ali têm depósitos recolhidos, letras de câmbio referentes ao seu valor, com juros de 6% ao ano. Segundo o orador, o Banco do Brasil adotou essa medida para, durante o prazo de 120 dias de validade da letra de câmbio, movimentar livremente o dinheiro daqueles estabelecimentos depositantes.
Finalmente, a SERDEF resolveu também dirigir-se à Comissão de Racionamento, para saber se a mesma já providenciou para que os racionamentos futuros de energia não provoquem consequências tão graves como as anteriores.

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diariamente, portanto cuide deles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso.
RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

DIÁRIO EDUCACIONAL
Direção dos professores: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi
COLUNA DO MESTRE
Vida Universitária
Diretório Central dos Estudantes da U.D.F.
NOTA OFICIAL — O Diretório Central dos Estudantes da U.D.F., sempre ativo e vigilante, vem a público, anunciar uma reunião irregular do sr. Rolando Monteiro, sob o pretexto de uma reunião de trabalho, para o dia 20, às 15 horas, na sala 1005, do edifício da U.D.F., para discutir a situação da U.D.F. e da Faculdade de Medicina. O sr. Rolando Monteiro, que se apresenta como representante da U.D.F., não possui qualquer mandato para isso, e a reunião em questão é considerada ilegítima. O Diretório Central dos Estudantes da U.D.F. não reconhece a validade da reunião e não se compromete com o sr. Rolando Monteiro. O sr. Rolando Monteiro, que se apresenta como representante da U.D.F., não possui qualquer mandato para isso, e a reunião em questão é considerada ilegítima. O Diretório Central dos Estudantes da U.D.F. não reconhece a validade da reunião e não se compromete com o sr. Rolando Monteiro.

CASABLANCA
AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO
4.º MÊS
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"
Reservas e Informações: 26-1783 e 26-7437
"Carlos Machado afirma que 'Satan dirige o espetáculo' a estrair na segunda quinzena de abril, em Casablanca, será o espetáculo mais luxuoso e ousado já apresentado no Rio"

BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL. 37-1191
COPACABANA
POSTO 2

LINDA BAPTISTA
Cantando, animando e apresentando
O Artista da Semana
"NORA NEY"
Alé o dia 17
Dia 18: ELIZETE CARDOSO
Boite das Baptistas
no Hotel Plaza Copacabana
Av. Prado Junior, 258 — Tel. 57-1870
Ar refrigerado — Folga aos Domingos

METRO COPACABANA
HOJE - 21.05-7.30-10H
METRO PASSEIO
HOJE - 21.05-7.30-10H
METRO TIJUCA
HOJE - 21.05-7.30-10H
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M
Marlon BRANDO - James MASON
John GIELGUO - Louis CALHERN
Edmond O'BRIEN - Greer GARSON
Deborah KERR
JULIO CÉSAR
DIREÇÃO DE JOSEPH L. MANKIEWICZ • PRODUÇÃO DE JOHN HOUSEMAN
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.F. ANTES DE 60 DIAS APÓS OS CINEMAS METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

HOJE COLUMBIA
PATRICK ATTECA
CARLOS RAO JOTA
HARRISON J. J. J.
COLLIER J. J. J.
NACIONAL J. J. J.
6 FOLIA SOTOFONO
OS MALES ENCARADOS
COM HODIAK DEREK BRIAN MARQUES
COM FROM TECHNOLOR
Ambrosio e Lopechka T. J.

MAS FORTE QUE A LÍNGUA
VIRGINIA MAYO DALE ROBERTSON
STEPHEN MCNALLY ARTHUR HUNNICUT
IMPROPRIO ATE 18 ANOS

Publicações "Pinguinho"
Seguindo as belas normas da família brasileira, "Pinguinho", nova revista infantil da mesma empresa do Tico-Tico, Tiquinho e Cirandinha, achase em todas as bancas de jornais. Com folio material educativo e recreativo, sem quadros perniciosos, a bem feita publicação está fartamente ilustrada, possuindo todos os elementos para agradar de modo completo.
Energia elétrica
Finalmente, a SERDEF resolveu também dirigir-se à Comissão de Racionamento, para saber se a mesma já providenciou para que os racionamentos futuros de energia não provoquem consequências tão graves como as anteriores.

Quinquênios na assembleia dos barnabés
O Movimento dos Servidores Prá-Quinquênios (M.S.P.Q.) realizou, às 7.30 horas, na 7.ª andar da A.R.L., uma assembleia geral da classe, destinada a apresentar os planos de trabalho para o próximo biênio, e de modo especial, a discutir a situação da classe. A assembleia foi presidida pelo sr. Morat, e contou com a presença de todos os funcionários públicos, indistintamente. O sr. Morat, após cumprimentar a assembleia, passou a tratar da situação da classe, e da necessidade de uma reforma na legislação que rege a carreira dos servidores públicos. Ele afirmou que a situação atual é insustentável, e que é necessário tomar medidas urgentes para melhorar a situação da classe. A assembleia terminou às 10 horas.

"Educar é semear, renovar, vivificar"
trária aos interesses da juventude estudantil e prejudicial ao próprio prestígio e conceito que deve merecer a maior e mais antiga escola de engenharia do país.
O interesse que V. E. A. acaba de demonstrar pela causa do ensino, animando-nos a pedir que se faça interpretação de nossa luta, junta a seus nobres colegas e de modo especial, junto à Ilustre Comissão de Educação e Cultura, de modo a alertar os poderes públicos para o problema desastroso que aquela medida está produzindo entre os jovens estudantes. Como também chamar a atenção para o triste efeito que causará na opinião pública, cujas conclusões seriam o atestado de ineficiência da administração da escola, a manutenção das mesmas condições de ensino, a manutenção das mesmas condições de ensino, a manutenção das mesmas condições de ensino.

D. A. Nacional de Engenharia
ASSEMBLEIA GERAL — O presidente do Diretório Acadêmico convocou para sexta-feira, dia 19, às 9 horas, na 1.ª Assembleia Geral, a Assembleia Geral do D.A. Nacional de Engenharia. A assembleia foi presidida pelo sr. Rolando Monteiro, e contou com a presença de todos os membros do D.A. Nacional de Engenharia. A assembleia tratou da situação da entidade, e da necessidade de uma reforma na legislação que rege a carreira dos engenheiros. A assembleia terminou às 11 horas.

D. A. Nacional de Engenharia
ASSEMBLEIA GERAL — O presidente do Diretório Acadêmico convocou para sexta-feira, dia 19, às 9 horas, na 1.ª Assembleia Geral, a Assembleia Geral do D.A. Nacional de Engenharia. A assembleia foi presidida pelo sr. Rolando Monteiro, e contou com a presença de todos os membros do D.A. Nacional de Engenharia. A assembleia tratou da situação da entidade, e da necessidade de uma reforma na legislação que rege a carreira dos engenheiros. A assembleia terminou às 11 horas.

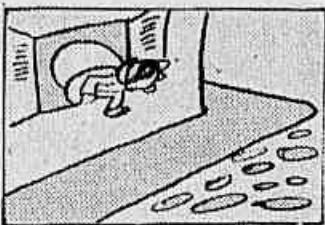
União Fluminense dos Estudantes
CONSELHO FLUMINENSE DOS ESTUDANTES — O presidente da União Fluminense dos Estudantes, sr. Rolando Monteiro, anunciou que a entidade vai convocar uma assembleia geral para o dia 20, às 15 horas, na sala 1005, do edifício da U.D.F., para discutir a situação da entidade, e da necessidade de uma reforma na legislação que rege a carreira dos estudantes. A assembleia terminou às 17 horas.

U. D. F. — Direito
BACHAREIS DE 1953 — O Conselho Fluminense dos Estudantes, através da Faculdade de Direito, convocou para o dia 20, às 15 horas, na sala 1005, do edifício da U.D.F., uma assembleia geral da classe, destinada a apresentar os planos de trabalho para o próximo biênio, e de modo especial, a discutir a situação da classe. A assembleia foi presidida pelo sr. Rolando Monteiro, e contou com a presença de todos os bachareis de 1953. A assembleia terminou às 17 horas.

Pequenos fatos policiais

Ladrões roubaram 50 mil cruzeiros do oficial da Aeronáutica

O oficial da Aeronáutica, Leonardo Belchior, morador à Rua Maxwell, 35, casa III, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 18.º Distrito Policial, que, durante a madrugada, os ladrões penetraram em sua residência e furtaram joias e objetos, avaliados em Cr\$ 50.000,00.



Baleada por ter acabado o namoro

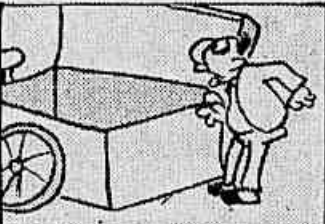
A jovem Leticia Vieira de Melo, (parda, solteira, 16 anos, Ladeira dos Tabajaras 67, casa 7), por ter desfeito o namoro com Francisco da Silva foi por ele agredida à bala na manhã de ontem.

A vítima sofreu ferimento penetrante na coxa esquerda e foi internada no Hospital Miguel Couto. Francisco da Silva evadiu-se, tendo as autoridades do 2.º Distrito Policial registrado o fato.



Roubaram a máquina de escrever, no tricicle

O empregado da Casa Prat, Geraldo Pereira de Souza, residente à Rua Angico, 13, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 7.º D.P., que, tendo de entregar uma encomenda no andar superior do prédio situado à Rua Buenos Aires, esquina da Rua da Candelaria, deixara estacionado ali o seu tricicle. Ao voltar, encontrou a porta do mesmo aberta, tendo sido furtada uma máquina Remington, no valor de Cr\$ 16.000,00.



Táxi 4-77-66 atropelou na Frei Caneca

O auto de táxi, chapa 4-77-66, quando trafegava ontem pela Rua Frei Caneca, em frente ao prédio n. 222, atropelou o empregado da Light, Carlos Maria Cardoso, (branco, solteiro, 23 anos, Rua Elzeu Visconti, 119, casa 14). A vítima que recebeu contusões e escoriações generalizadas, foi socorrida no Posto Central de Assistência, tendo o comissário de serviço na delegacia do 6.º D.P., registrado a ocorrência.



Casal assaltou o transeunte

Ao comissário de serviço na delegacia do 2.º Distrito Policial, queixou-se, na madrugada de ontem, Acácio Matus, morador na Ladeira dos Tabajaras, 156 que, quando passava, momentos antes pela Praça Inhangá, foi assaltado por um casal, que, sob ameaça de navalha, lhe roubou a importância de Cr\$ 2.000,00.

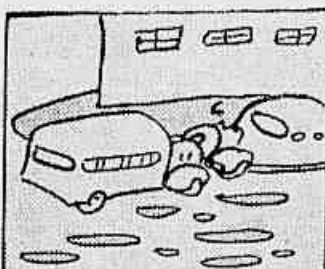


Camioneta 60-19-50 e carro 10-82-89 chocaram-se: 1 ferido

A camioneta, chapa 60-19-50, dirigida pelo motorista Manoel Dias Pinheiro Medeiros, residente à Rua Fonseca Teles, 3, apt. 301, chocou-se ontem contra o auto particular, chapa 10-82-89, que se encontrava estacionado em frente a aquele prédio.

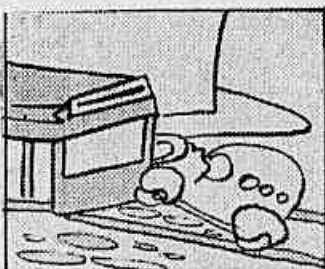
Mãe e filho fraturaram o crânio auto atropelador: seria 5-10-81

Algail Guimarães, (30 anos, casada, Rua Capitão Barrão, 39) quando na manhã de ontem, tentava atravessar a Rua Francisco Eugênio, na esquina da Rua Melo e Souza, com o seu filho Rubem Jorge, (2 anos), foi atropelada por um auto que por ali trafegava em excessiva velocidade. Mãe e filho, que sofreram fratura do crânio, foram internados no Hospital de Pronto Socorro. O comissário de serviço na delegacia do 16.º Distrito Policial, entrando em diligência, foi informado por uma testemunha que o auto atropelador, seria o de chapa 5-10-81.



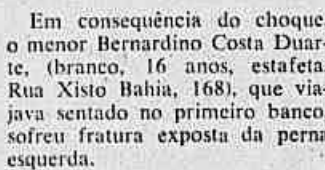
Caiu do trem quando tentava embarcar

Cícero Miguel Gomes, (solteiro, 29 anos, residente à estrada do Cambaio, 1993) quando tentava tomar um trem elétrico ontem, pela manhã, na estação de Deodoro, caiu ao lado da via férrea. Com traumatismo craniano, foi internado no Hospital Carlos Chagas.



Bonde Tijuca Chocou-se com auto 5-38-14 na Praça da República

O auto, chapa 5-38-14, dirigido pelo motorista Francisco Alves Ferreira, residente em Rocha Miranda, quando trafegava, ontem, pela Praça da República, chocou-se com o bonde (n.º 2.035) linha Tijuca. O veículo era conduzido pelo motorista, regularmente 7.889, Albino Lourenço, morador à Rua Gerizá, 47, e o chocho verificou-se quando o carro tentava manobrar para entrar na Rua 20 de Abril.



Não quis revelar porque tentou o suicídio

Por motivos que não quis revelar, tentou ontem contra a própria vida, embecendo as vestes em querosene, atirando-lhes fogo em seguida, a doméstica Leda Rosa Fagundes, (parda, 20 anos, casada, Rua Arqueimedes, 120).



Caroço de melancia no pulmão da criança de 5 anos

O menor Hamilton, (5 anos), filho de Mamede de Sousa, residente na estrada de Maricá, sem número, no lugar denominado Tribô, foi operado ontem, pelo Dr. Dunham, que retirou de seu pulmão um caroço de melancia, que o menor engulira. Após a operação, Hamilton ficou em repouso naquele hospital.

Bonfante reconhecido na Polícia como o agressor de Ricão

Três policiais reconheceram, ontem, a Emilio Bonfante Demaria como sendo a pessoa que agredira ao detetive Jaci Matias Ricão e a José Pereira de Vasconcelos (dois dos acusados e identificados) este com uma caixa, e a Ricão com um microfone, quando da invasão policial à sede do Sindicato dos Contramestres, Moços e Marinheiros.

O RECONHECIMENTO

Apresentadas várias pessoas para identificação e, em seguida, inquirido, o policial José Pereira de Vasconcelos, declarou reconhecer em Emilio Bonfante Demaria, piloto mercante e presidente do Comando da Greve dos Marinheiros, a pessoa que agredira (com um microfone) a seu colega Jaci Matias Ricão e a seu próprio, com uma caixa que lhe pa-

receu ser parte integrante do mesmo microfone e que, naquele momento, se achava ao lado do agressor.

AS CONFIRMAÇÕES

A seguir, foram ouvidas as declarações do detetive Jaci Matias Ricão e do investigador Nestor Luis Correia, que confirmaram inalteravelmente o depoimento já prestado anteriormente por seu colega, ao narrar os acontecimentos da noite de 16 de outubro passado, data em que a polícia invadiu o Sindicato dos Marinheiros, à Rua Silvino Montenegro, n. 102, para prender Bonfante, e de generoso em conflito, terminando com a depredação do sindicato. Nas três declarações houve somente um detalhe em que não concordaram os acusados. O investigador Pereira de Vasconcelos diz que a agressão se verificou na noite de 15 de outubro, quando seus companheiros relatam a agressão na noite do dia 16 do mesmo mês.

Filho de Meneghetti:

“Verifiquei as torturas que meu pai sofreu na polícia”

Spartaco Meneghetti esteve domingo último com o famoso presidiário e constatou as violências sofridas por seu pai — Espancado e os punhos feridos pela corda que serviu para prendê-lo

S. PAULO (D. C.) — «Meneghetti está sendo realmente torturado pela polícia».

Quem faz essa afirmação é o próprio filho de Meneghetti, Spartaco — que domingo último esteve com o celebre ex-presidiário na Enfermaria da Casa de Detenção de S. Paulo.

«Vim contar isto aos senhores porque há dias nas notícias que

havia sido levado ao Departamento de Investigações para ser identificado».

«Na segunda-feira, ainda da semana passada, li nos jornais, notícia de que ele estaria sendo torturado».

«Fiquei ansioso por vê-lo. Mas, quinta-feira, dia de visitas, não pude ir à Casa de Detenção por estar trabalhando».



Spartaco Meneghetti, mostra uma das posições que seu pai teve de manter, amarrado pela polícia paulista

surgem nos jornais dizem coisas, acreditava-se que... Vim para dizer que realmente meu pai foi espancado. Eu vi com meus próprios olhos, seus punhos feridos pela corda utilizada para prendê-lo».

Spartaco narra, então, como entrou em contato com seu pai.

«Soube do assalto no Carnaval. Na quinta-feira da mesma semana, dirigi-me ao Hipódromo, onde, segundo os jornais, meu pai estaria detido. Lá, no Hipódromo, disse-lhe que ele tinha sido encaminhado à Casa de Detenção. Foi, no mesmo dia, para o lugar indicado. Chegando à Detenção, perguntei que ele visse meu pai. Ele estava recolhido na Enfermaria para curar-se das feridas na luta com os guardas. Mas veio, de pé, conversando comigo e me mostrou as feridas: escoriações no braço e a faixa em torno do peito, devido a algumas costelas fraturadas. Fiquei lá durante meia hora. Nada me falou quanto a torturas. Disse-me apenas que quase morreu no Presídio do Hipódromo por ter sido enforcado numa cela em que havia mais de cinquenta pessoas apertadas de fome e não permitir que se sentasse ao menos».

«Antes de despedir-se de mim, pediu meu pai que na próxima visita levasse frutas, pois não estava se sentindo muito bem do estômago».

«No domingo da semana passada, em companhia de meu irmão Lenine, voltei à Detenção, com as frutas que ele tinha pedido. Ali, fui informado de que meu pai

Domingo último foi novamente à Casa de Detenção. Conduziram-me então à Enfermaria e não ao local, como da outra vez. Lá encontrei meu pai detido, febril.

«Foi então que ele me mostrou as machucaduras nos punhos. Contou-me que nunca tinha sido antes torturado daquela forma. Que aquela maneira lhe era absolutamente nova. Que ficou durante oito horas dependurado. Que aquela modalidade de tortura era conhecida entre os presos como "pai-de-arara"».

«Contou ainda que não podia sustentar-se de pé porque as torturas infligidas lhe haviam ocasionado distensão dos músculos da barriga da perna.

«Ele estava também receoso de ser novamente submetido a torturas. «Eu não sei o que a polícia quer que eu confesse, não tenho mais nada para confessar», disse meu pai.

«Depois, contou que na ocasião em que foi torturado lá no Departamento de Investigações, onde ficou cinco dias, um comerciante de joias, cujo nome ele não sabia, foi tortu-

Um caminhão de número ignorado, quando trafegava ontem, à noite, pela Avenida Presidente Vargas, em frente ao prédio n. 3.163, arrancou do estribo do bonde, 877, linha 36-Cancela, os pingentes: Alfredo José da Silva, (21 anos, solteiro, soldado do Exército n. 1.509, servindo no 1.º R. C. G.); Aloisio Higino da Silva, (20 anos, solteiro, soldado n. 1.635, da mesma unidade); e Florencio Rodrigues (Quinzeiro, morador à Avenida Automóvel Clube, 3.646, na Estação de Colégio. As vítimas, que sofreram fratura da coxa, foram socorridas no Hospital de Pronto Socorro, tendo os soldados sido removidos para o Hospital Central do Exército.

Telegrafista da Aeronáutica matou o ciclista

Na Rua Uranos, próximo ao n. 931, o auto chapa 13-82-61 atropelou o ciclista Mário Gomes da Silva, quando este viajava na bicicleta n. 180. A vítima teve morte imediata e o proprietário do Cadillac, o rádio-telegrafista da Aeronáutica, Clóvis Moacir Cerezo (35 anos, casado, Rua José Roberto, 138) foi preso e autuado no 29.º D. P. Após os exames periciais, o cadáver de Mário Gomes da Silva (50 anos, casado, residente na Rua Cintra, 419) foi removido para o necrotério do 131.

AMERICANO BRASILEIRO E C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Telef. 2-0022. Av. Miraflores, 31 — sala 206 — Niterói — Rua Bernardino de Melo 1919 — Edifício Pífilo — Nova Iguaçu

FRANKLIN EXPLICA-SE



O outro assaltante (irmão de Sirio), deu os mesmos motivos do irmão para explicar o roubo. Finanças abaladas e miséria iminente. Estende o braço, em gesto largo, para impressionar a sua defesa

Assaltante precisava do dinheiro para o leite da filha

O assaltante do Posto de Gasolina N. S., de Fatima, Sirio dos Santos, declarou, ontem, ao repórter do DC que sua aquiescência em participar do roubo, se deveu, unicamente, à situação desesperadora em que se encontrava sua família, sem mantimentos nem dinheiro para comprá-los.

Ele, seu irmão Franklin e seu primo Valter dos Santos, aproveitandose da ausência de um indivíduo conhecido pelo vulgo de "Zé Bafo", resolveram assaltar aquele Posto de Gasolina.

PASSANDO FOME

«Minha filha estava passando fome e nós não tínhamos um só centavo para comprar leite para ela. — começou o assaltante.

«Fiquei alucinado, e nessa alucinação lembrei-me que há dias "Zé Bafo" me convidara para praticar um assalto na zona da Leopoldina, relatando, entre lágrimas, Sirio a reportagem do D.C.».

«De início rejeitei a ideia, — continuou — mas, depois, quando já não

podia arranjar nem mesmo o leite de que minha filha precisava, resolvi praticar o assalto. Pretendíamos apenas assaltar nossos vizinhos, não queríamos como os senhores —



Sirio dos Santos explicou o motivo que o obrigou ao assalto: sua filha pequena passava fome, disse ele

matar ninguém. As armas foram somente para alarmar e depois de tranquilizados todos no banheiro, levamos o que foi possível levar.

Sirio dos Santos prossegue em seu relato:

«Regressando do local, vinhamos tremendo e só não fracassamos porque um de nós declarou em voz alta no meio do estabelecimento, que ali só se achavam três, mas bem perto outros cinco elementos nos esperavam.

Depois de praticado o assalto com o produto comprado mantimentos e assim minha família ficou com alimentos garantidos pelos menos, durante um mês.

A CRIANÇA

E finalizando Sirio exclamou: — Naquela noite minha filha parou de chorar e dormiu profundamente. Ela está fraguinha e se pode verificar.

Apesar da sinceridade com que Sirio falava, o comissário resolveu verificar a veracidade de suas declarações, dirigindo-se à sua residência.

UMA PISTA

Embora esteja fora de cogitação a presença de dois elementos nos assaltos verificados na zona da Leopoldina, o delegado admite que Zé Bafo (José de Sousa Pinto) seja um daqueles terríveis criminosos. Essa suspeita ocorreu por ter Zé Bafo convidado Sirio a acompanhá-lo num assalto que pretendia praticar naquela zona.

Também o motorista que teria sido contratado por Zé Bafo para o "serviço" (que já foi localizado pela polícia) deverá prestar declarações hoje, confirmando ou não a participação daquele assaltante nos crimes verificados em Nova Iguaçu e Bonfins, no sábado último.

Zé Bafo nega ter convidado Sirio e seu irmão para o assalto. Entretanto, somente hoje à tarde as autoridades concluirão quem está mentando.

Suicidou-se incendiando as vestes

Por motivos ignorados e sem deixar declarações, embecendo as vestes em querosene e ateando-lhes fogo, Leda Rosa Fagundes (brasileira, casada, 20 anos, doméstica), residente na Rua Arqueimedes, 120, sofreu queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus, generalizadas. Internada no Hospital Carlos Chagas, às 17,35 horas veio a falecer.

Tentou o suicídio depois do padraсто querendo violentá-la

A mãe defendeu a honra da filha, contra o marido, armada de garrafa — Maria Madalena (mãe da jovem) foi autuada na Delegacia — Envergonhada com o infame procedimento do padraсто e com o desgosto que dera à sua mãe tentou matar-se

Araci Ferreira Nascimento, de 23 anos, solteira, tentou ontem, contra a existência, ingerindo substância tóxica, por haver, involuntariamente se transformado, em ponto de discordância entre sua mãe e o padraсто.

O FATO

A mãe de Araci, Maria Magdalena Cordeiro, (40 anos), é casada, em segundas núpcias, com Alcides Nunes Cordeiro, (34 anos, ajudante de caminhão). Todos residem no Morro do Turma, 23.

Na noite de anteontem, houve uma

cerveja na casa de Alcides, quando completou aniversário. Quando a festa acabou, os convidados saíram e Alcides e a esposa, Maria Magdalena, em virtude do calor, foram dormir no quarto.

GRITOS DA FILHA

Já pela madrugada, Maria Magdalena acordou com gritos de socorro da filha, que dormia no quarto. Correu para lá. Uma desagradável surpresa lhe estava reservada. Seu marido tentava contra a honra de sua enteada, que reagiu ferozmente. Desesperada com a atitude do ma-

do, Maria Magdalena o agrediu com uma garrafa, produzindo-lhe ferimento contuso na cabeça e incisões no pescoço, tórax e braços. Por isso, Alcides foi socorrido no Posto Central de Assistência e d. Maria Magdalena autuada, em flagrante, na delegacia do 17.º D.P.

QUERIA MORRER

Desgostosa com o infame procedimento do padraсто e com o desgosto que dera à sua mãe, que foi presa por sua causa, Araci tentou o suicídio.

Juiz Parker



Mamãe Dolores



Valdemar



Pinga foi a figura destacada do ensaio de ontem do 'scratch'

Poupados: Pinheiro, Osvaldo, Julinho e Baltazar — Contra o Torres Homem — E contra os juvenis de Álvaro Chaves

Baltazar, Julinho, Osvaldo e Pinheiro deixaram de participar do treino de conjunto do selecionado, ontem, no Maracanã, por acharem-se ligeiramente contundidos. Dos nove tentos marcados durante o ensaio, três foram pelos titulares, um pelo Torres Homem e os cinco restantes pelos reservas, jogando contra os juvenis do Fluminense.

Dentre os jogadores do ataque há defesa, como sempre, esteve excelente, Pinga foi o que mais agradou, revelando-se rápido e com tiro potente e preciso.

CONTRA O TORRES HOMEM

O quadro titular do selecionado (com Maurinho na extrema direita e Índio no centro do ataque) jogou durante 45 minutos contra o Torres Homem. A contagem foi inaugurada aos 22 minutos por Rodrigues (de cabeça) e igualada por Ivare, aos 27. Cinco minutos mais tarde, Humberto, recebendo de Índio, desferiu um forte tiro. E mais tarde, o passe de Índio proporcionou a Humberto concluir a contagem (3x1), aos 42 minutos.

Torneio individual 3.ª classe feminino

O programa de jogos

Pela Federação Metropolitana de Tênis foram programados para hoje nas quadras do Rio de Janeiro C.C. os seguintes jogos do Torneio Individual da 3.ª classe feminino:

QUADRA 4 — às 15 horas — Marguerite Trucco x Maria H. Figueira Melo; a seguir Lúcia P. Silva x Lillian M. Court; a seguir Marcelle Levasseur x Irene Guimarães.

QUADRA 5 — às 15 horas — Maria E. Figueira Melo x Idalina Noronha; a seguir Josefina Brille x Iolanda Montenegro; a seguir Cristiane Czepin x Chantal Renard.

QUADRA 6 — às 15 horas — Eva Buckner x Nancy Giorini; a seguir Elise Archer x Helena V. Duarte.

Brasil x Suécia antes da "Copa do Mundo"

ESTOCOLMO, 17 (U.P.) — Revelouse que estão sendo realizadas negociações para que a seleção de futebol do Brasil dispute um "match" contra o selecionado da Suécia, antes de iniciar as finais da Taça do Mundo, na Suécia.



Fase do treino de conjunto. Cabeção prepara-se para intervir

Um pedaço de papel eliminou a Espanha da 'Copa do Mundo'

Duas horas durou o jogo com a Turquia — Duas prorrogações — Empate de 2 a 2 — Outros detalhes

ROMA, 17 (U.P.) — A Espanha foi eliminada, esta noite, do Campeonato Mundial de Futebol, por um jovem funcionário do Estádio Olímpico de Roma, que tinha os olhos vendados.

Em consequência de um sorteio, a Turquia passou às partidas finais da Taça do Mundo, que se jogará na Suécia este verão, depois que as duas seleções nacionais empataram por 2 x 2, em duas horas de jogo: os 90 minutos regulares e duas prorrogações de dois tempos, de 15 minutos, que se jogou infrutiferamente, em busca de um desempate.

UM PEDAÇO DE PAPEL DECIDIU

Em uma cena de grande nervosismo, no gabinete de imprensa do grande estádio, o rapaz introduziu a mão no globo de bronze onde se haviam depositado pedaços de papel, com os nomes "Espanha" e "Turquia". E, em

quanto as autoridades futebolísticas de ambos os países e da Itália continham praticamente a respiração, presas de expectativa indescritível, o funcionário retirou um dos papéis cuidadosamente dobrados. Este dizia: "Turquia". Era a eliminação da Espanha.

FAVORITOS OS ESPANHÓIS
Os espanhóis, nesta série de jogos com a Turquia, eram reconhecidos pelos técnicos como a equipe mais forte e haviam ganho o primeiro encontro, em Madrid, pela ampla margem de 4-1. Todavia, os turcos deram a surpresa da temporada, jogando em sua própria casa, e, embora pela diferença mínima de 1-0 — tornaram necessária a partida de desempate de hoje, neste terreno neutro de Roma.

ELIMINADO KUBALA
Antes de começar o jogo a Espanha recebeu outro golpe: foi dito que a derrota de domingo: a Federação Internacional de Associações de Futebol (FIFA) desqualificou um dos quatro indiscutíveis fenômenos do time espanhol (talvez o máximo), o técnico Kubala. Esta decisão se baseava no fato de que a Federação Húngara, a qual havia pertencido o conhecido craque, haver desclassificado a Kubala, em consequência de acusações por roubo, que haviam sido feitas contra ele.

A afecção de Roma considerou a desclassificação de Kubala como um sério golpe de última hora para os espanhóis, pois se estimava que o centro nervoso da equipe estava constituído pelo quarteto Kubala, Puchades, Gonzalo e Venancio.

A Espanha se aventurou por um gol a zero sobre a Turquia, aos 12 minutos (Conclui na pág. 9)

SEGUE O OLARIA



As últimas horas de hoje, seguiu (via aérea), para a Europa a delegação do Olaria, que vai estreiar em Istambul, no dia 24, contra o Belshitas. Os "barbudos", que fazem sua estreia em excursões internacionais, realizaram cinco jogos na Turquia e o excursionado não se estender até aos Estados Unidos. Na gravura, aparecem quatro jogadores olarianos com a roupa que usaram durante essa longa temporada. São eles: Celso, Roberto, Osvaldo e Ananias. (Foto de Artur Paraíba)

RODRIGUES ALEGRE E CONTUSÃO PARA DEIXAR O SELECIONADO



Zezé Moreira, com o ataque titular que treina o scratch, Índio ocupou o lugar de Baltazar

NO BASQUETE

Borer no Botafogo levando várias "estrêlas"

Charles Borer, técnico da Seleção Carioca de Basquete, ontem à noite decidiu aceitar o convite do Botafogo para organizar a representação de estrelas do alvinegro e colaborar com Celso Meier na preparação de outras equipes botafoguenses. Para o Sítio Libanes tal notícia seria surpreendente, pois o conhecido técnico estava em francos entendimentos com o clube da Rua Marquês de Olinda. Charles Borer, contudo, pelo Botafogo devido a várias razões e a sua decisão foi ontem, ou será comunicada hoje aos dirigentes do Sítio e Libanes.

UM NOVO QUADRO

Constatando o concurso de Charles Borer, o Botafogo não só ontem feminino. Com Borer não para o seu seque de Bolo ao Cesto como também ganhará um novo conjunto feminino. Com Borer irão para o alvinegro destacadas jogadoras como Ivone Santos, Marlene, Eugénia, Teresinha, Vilma, Lúcia, além da bandeirante Maria Aparecida, consagrada atleta da Seleção Paulista de Basquete.

KANELA, OBSERVADOR DA C.B.B.

Encarregado pela Confederação Brasileira de Basquete, Togo Kanela Soares irá no próximo sábado a Sorocaba a fim de assistir ao jogo entre a seleção local e a de São Carlos. Kanela observará os elementos em ação com vistas à futura seleção do Brasil para o II Campeonato Mundial.

CURSO DE CARTAZES NA C.B.B.

A C.B.B. abriu inscrições para um curso de cartazes para o Sul-Americano Feminino de Basquetebol a realizar-se em São Paulo. Ao primeiro colocado caberá o prêmio de cinco mil cruzeiros. As inscrições estarão à disposição dos interessados na secretaria da Av. Rio Branco 106 — 14.º andar, até o próximo dia 15 de abril.

O OLARIA NO BASQUETE

Voltará a participar das atividades oficiais do basquete o Olaria A.C. O conhecido clube leopoldinense solicitou filiação na categoria de efetivo e pretende inscrever na temporada de 1955 disputando o Torneio da Divisão de Acesso.

Oxford com novo treinador

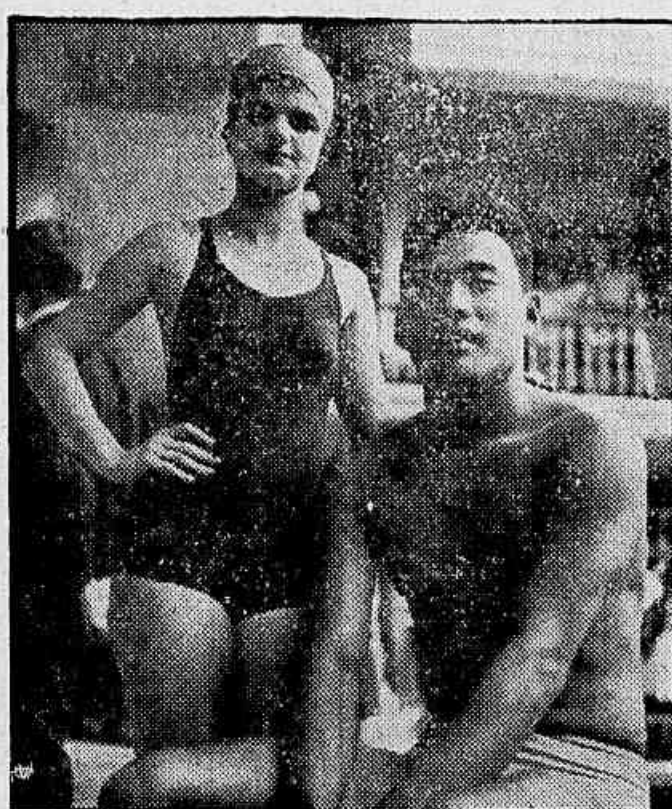
O cavalo Oxford, amado no jockey-club de São Paulo, está fora das pistas há bastante tempo. Vale a pena que Oxford retorne agora aos cuidados de novo preparador. Carlos Carmo Cabral, e o responsável pelo antigo pupilo de Alcides Moraes.

PARAGUAIOS NA CANCHA



O treino de conjunto do selecionado paraguaio para o jogo de domingo está, em princípio, marcado para às 15.30 horas, no Maracanã. Esta informação, no entanto, está sujeita a confirmação, pois sabe-se que o técnico da equipe guarani pretende realizar um treino secreto. Além, já não é a primeira tentativa do preparador italiano fugir à observação da crônica especializada. No treino de terça-feira Bartolli andou ensaiando aquela atitude antipática. E bem possível, que queira repeti-la hoje. — Na gravura, José Puroli, centroavante "guarani". (Foto de Artur Paraíba)

Bracadas e Remadas



Vanda de Castro, a excelente nadadora (paulista), de peito, formou com Sonia Escher, a dupla vitoriosa do Brasil neste Campeonato Sul-Americano. Tetsuo Okamoto, que se vê na foto, disputará este certame, somente em provas de velocidade, deixando a Silvio Kelli a conquista das provas longas

Os contundidos são: Pinheiro, Julinho, Baltazar e Osvaldo — Amanhã o "apronto"

Rodrigues deixou o campo, ontem, sentindo um pouco a perna direita. Isso foi o que o jogador declarou a Zezé Moreira. Mas o que parece a verdade, é que, igual à de Humberto, essa declaração seja uma espécie de pedido para que o técnico o retire do quadro titular.

Rodrigues anda muito abalado com as manifestações pouco incentivadoras da torcida e, com isso, vem jogando cada vez menos. Zezé, no entanto, vai prestigiar o jogador, conservando-o no selecionado A, quaisquer que sejam as opiniões em contrário.

OS (REALMENTE) CONTUNDIDOS

Pinheiro, Julinho, Baltazar e Osvaldo são os jogadores do selecionado que, por não gozarem de perfeitas condições físicas, estiveram ausentes do treino de ontem, embora comparecessem ao Maracanã. As contusões, entretanto, carecem de maior gravidade, razão porque está assegurada para domingo a apresentação do mesmo quadro que derrotou o Chile.

CONJUNTO AMANHÃ

Além, é bem possível que todos os jogadores estejam presentes ao

Do Peru, o Vasco retornará ao Rio em abril

Essa foi uma das primeiras decisões do novo presidente vascoense, Artur Pires, que também já designou seu quadro de vice-presidentes.

A NOVA DIRETORIA

É a seguinte a nova diretoria do C.R. Vasco da Gama: presidente — Artur Pires; E os seguintes vice-presidentes: do Patrimônio — Alberto Moreira Dias; de Finanças — Aquiles Astuto; de Esportes Terrestres — Cesar Arões; do Departamento Social — Alvaro Pires; de Esportes Aquáticos — Rafael Verri; de Relações Especializadas — Alah Batista; do Departamento Infantil — Leal de Souza; do Departamento de Comunicações — Clóvis Monteiro de Castro; de Interesses Profissionais — Medrado Dias.

Cada um dos novos vice-presidentes indicará os diretores de seus departamentos, depois de se entender com o presidente do clube.

O DIRETOR DE FUTEBOL

Tudo indica que o novo diretor de futebol do Vasco será o sr. Armando Marcial, pessoa de confiança da nova diretoria.

Flamengo, hoje, em Uberaba

O Flamengo embarca hoje, às 9 horas da manhã, por via aérea, para Uberaba, onde jogará, logo mais à noite.

A delegação rubronegra será chefiada pelo presidente, Humberto Cardozo, que se fará acompanhar de um convidado especial, o sr. José Anes, e demais membros da comissão técnica. Humberto Cardozo, o sr. José Anes, e demais membros da comissão técnica. Humberto Cardozo, o sr. José Anes, e demais membros da comissão técnica.

Noticiário

OS AMADORES brasileiros que disputam o Campeonato Sul-Americano de Futebol a realizarem em Caracas, embarcaram sábado, em avião da Aerovias.

O SANTOS, de São Paulo, jogará amanhã, domingo, na cidade de Eva Perón, com o time da Gimnasia y Esgrima e, em 28 do mês, contra o San Lorenzo.

SABA, Cardozo e Tocantins, os dois primeiros argentinos do último paraguense, treinaram no Palmeiras, de São Paulo.

OS ESTÁDIOS da Suíça estão sendo ampliados, com a finalidade de atender a enorme procura de entradas.

NO TORNEIO de Futebol jogado no Centro-Americano das Caraíbas, o México venceu, ontem, à noite, a Colômbia, por 1 a 0.

O COMERCIAL de São Paulo vai encaminhar um ofício à Federação Paulista, solicitando a organização de uma série de jogos, pelo sistema de "torreão de três", entre seleções cariocas e paulistas, formadas por elementos dos chamados "pequenos clubes".

O AMERICA comunicou a FAF que rescindiu amigavelmente o contrato com o jogador Manoel Pereira.

O FLUMINENSE pediu os passes dos jogadores Escurinho e Gilberto, o primeiro pertencente ao Villa Nova e o último estava emprestado ao XV do Jau.

Anet está negociando: S. Cruz

Newton Anet, o jovem técnico que brilhantes campanhas realizou no Vasco e a seguir o Santos, onde, apesar da exiguidade de recursos evidenciou qualidades na árdua missão, vem de receber vantajosa proposta do Santa Cruz de Recife.

UM ANO DE CONTRATO

Os dirigentes do clube pernambucano fizeram sentir o desejo de contar com Newton Anet na direção do futebol na próxima temporada. Para isso ofereceram vantajosa, condição financeira, a ponto do treinador se encontrar realmente entusiasmado, pois, segundo suas próprias declarações à nossa reportagem, jamais conseguiu no Rio.

VAI PENSAR

Muito equilibrado, o técnico que atualmente se encontra nas cogitações do América, relata o momento forte corrente em Campos Sales para a sua contratação, diante da saída de Otto Glória, vai pensar maduramente sobre a proposta do Santa Cruz. Até o momento não se pronunciou, e aguarda esta semana para responder definitivamente ao grêmio nordestino.

DR. J. UCHÔA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS,
20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diariamente, das 16 às 18 hs.

As orelhas ARDEM

Eli foi procurar Humberto. Humberto não se fez de rogado, ficou escutando Eli. O médio vascoense procurou dar conselhos: «Você deve compreender o que eu quero dizer. Humberto, também já foi meio como você. Humberto ficou assim sem entender Eli, pois Eli poderia estar brincando. Dizia Eli: «Humberto, a gente nunca chuta assim sem mais nem menos a canela do goleiro. Humberto ficou satisfeito. Sim senhor, quem diria. O Eli dando conselhos, o Eli. Mas foi escutando. Eli: «Pois digo e repito, Humberto, a canela de um goleiro a gente não chuta; eu, pelo menos nunca chutei». Humberto ficou envergonhado: «E que você fazia, Eli? Você entrava no gol?». Ai Eli passou a vista pelas arquibancadas, respirou ar puro e disse: «Nas canelas eu não chuto; nunca chutei. No goleiro a gente...» e rápido: «...a gente pega com o bico da chuteira no terço médio do braço, Humberto. Ele não volta mais pro campo...».

O INQUÉRITO

Jaime de Almeida fez severo inquérito entre os jogadores do Flamengo para apurar a verdade sobre as irregularidades presenciadas na concentração do Saldaña da Gama, de Vitória. Soube-se que a que mais irritou o povo capixaba foi o pagamento de um lençol, Chamou a todos e fez perguntas. Desde Garcia, considerado um "gentleman": «Escute, Garcia, você botou algum lençol no pau da bandeira? Você viu alguém botando?». E daí por diante. Jordão não estava na hora. Chegou mais tarde. Jaime o chamou a um canto: «Jordão, você fez alguma coisa lá em Vitória, na concentração, depois que me deixou eu antes de embarcar?». Jordão foi sincero: «Que me lembre, assim, não, seu Jaime. Naquela dia estava calor. Me lembro que me levantei da cama e fui tomar um banho. Pensou, pensou e disse: «Ah, sim, meu lençol caiu numa poça de lama e eu fui botar pra secar». Pensou, pensou: «Se eu encontrasse um fiozinho num pau e eu amarrasse lá em cima pra pegar a aragem...».

A TÁTICA

Zezé Moreira me explicava, ontem: «A minha marcação por zona é muito simples, seu Super. Só ainda não compreende quem é imbecil. Você bem que viu, no domingo. E foi contando: «A gente enfi na defesa e deixa o atacante a gente. «Eles» atacam pra cá e atacam pra lá. A gente fica só na defesa. Respira. Quando já tem mais ou menos 35 minutos e «eles» estão distraídos, a gente corre pro campo e deixa o gol...». Afirmando uma pergunta: «E quando «eles», Zezé, não se distraem?». Zezé, peremptório: «Bem, quando «eles» não se distraem, o pessoal pendura a gente no poste...».

O ESTUDO

E há depois a estória de Ananias que, antes de embarcar, perguntou a Dêlio: «Seu Dêlio o senhor aprendeu alguma palavra de inglês pra falar na Europa?». Dêlio disse que tinha aprendido. Alguma coisa, mas tinha. E que não havia necessidade de aprender mais porque na Europa costumam dar intérpretes para as delegações estrangeiras. Ananias perguntou a Dêlio: «O que o senhor aprendeu?». Dêlio: «Coisas ligeiras; por exemplo, pedir café, pedir qualquer coisa, uma caneta, um bloco de papel para escrever, etc». Ananias olhou Dêlio com admiração. Aproximou-se e perguntou: «E, seu Dêlio, como é que se diz...?». Fez um parágrafo, olhou pros lados: «Como é que se diz, por exemplo: «Não venha, não, que eu te acerto no meio da canela...».

O TESTE

Jaime de Carvalho ficou ofendido com as declarações de Humberto de que a torcida não sabe cantar o Hino. Jaime de Carvalho reuniu a sua «torcida organizada» e fez um teste. Me disse: «Todos cantaram o Hino, seu Super. Veja bem. E me mostrou um papel: «Aqui está o resultado: dez por cento cantou o Hino todo; dez por cento cantou uma parte; 20 por cento cantou o «Salve o lindo padrão da esperança...». E fez um parágrafo: «Os sessenta por cento que restam cantam...». Me olhou sério: «...Cantam a «Uma vez Flamengo, sempre Flamengo...», interino...».

O QUE SE DIZ

QUE a Federação gaúcha fez em ato de sua última reunião um voto de louvor a Arnaldo Costa pelo empréstimo de um barco do Flamengo com que os sulistas competiram no Campeonato Brasileiro. ...QUE toda a imprensa está aguardando, desde ontem, o «contato íntimo» com o sr. Artur Pires, que ele tanto agrediu. ...QUE esse «contato» deverá implicar numa visita às belíssimas instalações do SESC.

RETIFICAÇÃO

Eu disse, ontem, que o Baltazar não tinha jogado na «Copa do Mundo». Que o José Scassa estava com o fichário errado. Pois sou uma besta quadrada. Errado estava eu. Baltazar jogou sim, contra o México e contra a Suíça. O leitor Ben Hur Bortolotti perdeu 100 pratas porque foi por mim. Desde ontem que perdi o leitor. Esta, pelo menos, o Scassa ganhou. Aqui está a mão para a palmatória.

SUPER XX

Continua invicto o time da Portuguesa, do Rio

GOVERNADOR VALADARES, 17 — (A.P.) — Com a vitória espetacular conquistada sobre o Democrata, o time da Portuguesa completou onze jogos invictos na categoria completa. Os jogos invictos, os últimos dois prócios desta excursão da Portuguesa sendo disputados depois de amanhã, dia 19 e domingo próximo, na cidade mineira de Caratinga.

Zezé Moreira estava meio irritado com as manifestações da torcida. Houve apupos a Humberto e o preparador não gostou, tanto mais quando, no vestiário, o jovem atacante chorou, dizendo que não mais jogaria, pois estava machucado. Zezé não respondeu: «Você não está machucado coisa nenhuma. E vai jogar contra o Persepolis».

E resmungando: «E assim que se destrói um jogador ainda moço».

— Não sei quem mandou dar essa ordem para o público entrar. Eu não fui, pois era da opinião de que se devia fazer o treino de portões fechados. Mas aqui não somos nós quem mandamos.

Humberto chorou e não quer jogar no domingo

Abriam os portões do Maracanã contra a vontade do técnico — Zezé: «É assim que se destrói um jogador ainda moço»

Zezé Moreira estava meio irritado com as manifestações da torcida. Houve apupos a Humberto e o preparador não gostou, tanto mais quando, no vestiário, o jovem atacante chorou, dizendo que não mais jogaria, pois estava machucado. Zezé não respondeu: «Você não está machucado coisa nenhuma. E vai jogar contra o Persepolis».

— E assim que se destrói um jogador ainda moço. Váiam sem qualquer razão. E mesmo que tivessem não podiam se manifestar, num treino.

— Uma reportagem então pergunta ao técnico qual a razão de não terem sido fechados os portões, como se



Jobel Tinoco. — PIRATINI vai atrapalhar a vida do TEO...

Gold Fox vem correr a Tríplice-Coroa carioca

Está sendo esperado procedente do Rio Grande do Sul, o animal GOLD FOX que virá disputar a tríplice-coroa carioca da corrente temporada. É um defensor da jaqueta do Stud Sisson que, por ocasião de sua strela aqui na Gávea, obteve sensacional vitória. Posteriormente foi enviado de volta para o sul, onde vem conquistando inúmeros triunfos. GOLD FOX, faz parte do lote que está para chegar ao treinador Valdemar Attianesi que, como foi amplamente noticiado pelo D.C., voltou a ser o treinador oficial da discutida coudelaria sulina no Hipódromo da Gávea. GOLD FOX deve estar no Rio dia 24 da corrente.

TINOCO AFIRMA:

-- Piratini pode derrotar o favorito Téo

Em boa forma o pupilo de Waldemar Costa — Bom exercício na milha — Aprontou suave na terça-feira — As esperanças de Jobel Tinoco na sua montaria

Pena que o CRUZADO tenha feito aquele papo de cavalo mauco, porque do contrário deveria correr neste quarto páreo de hoje, dando mais coradão a uma disputa que vem prometendo bastante pelo equilíbrio reinante entre os concorrentes inscritos. De fato está bem bom este páreo de número quatro desta tarde.

OBSERVANDO

Já estávamos com esta carreira na epítax, Jobel Tinoco que montava o cavalo, ameaçou "pior no acelerador" lá pelo 800, e o repórter não perdeu tempo, apertando o seu cronômetro.

O cavalo veio devorando com raro apetite a distância, mais sempre controlado pelo Tinoco que não deixou o "bicho" meter patas para cruzado, apertamos o cronômetro que marcava, 55" 3/5.

"GOSTEI MUITO"

Aguardamos a volta do Tinoco e quando ele abordamos o freio de Parquet, entramos direto no assunto: — Aquele não era o PIRATINI? — Tinoco deu um sorriso e foi logo dizendo: — Anda bem o meu amigo e pelo

GALEPE SUAVE

jeit — também marcou o tempo.

— Repetimos a marca assinalada pelo nosso cronômetro que provocou o contra do jockey.

— Marquemos 56". Questão de duas linhas, não dá para discutir o que interessa é que galepe bastante a disposição do cavalo.

BOM TRABALHO

Aproveitamos a animação do Tinoco e perguntamos:

— E o trabalho que tal?

— 103" para os 1.600 metros e também gostei.

— Muita chance então?

— Eu acho. O cavalo está bom, mostra-se com vontade de correr e pelos exercícios, você vê que a sua situação na carreira é das in-

lhores.

INIMIGO

— É o principal adversário?

— TEO. É de fato o nome número um da carreira. Vem de três vitórias e tem que ser respeitado, pois tem garbo em bons tempos.

— Mas não por isso você deixa de julgar impossível derrotar o TEO?

— Não, isso é que não. PIRATINI não pode derrotar o favorito sem nenhuma surpresa. Eu estou torcendo para isso e pra seu governo, como torcedor entusiasta. Fiz questão de ficar bem perto do local da batalha. Esta foi a única vez que do lombo ao meu predileto. Posição também melhor para comemorar um triunfo, você não acha?



Bernardino Cruz, piloto de BOLONHA, acredita na vitória de seu condutor na primeira carreira de hoje, à tarde, na Gávea

Lembrete

QUETE retorna em boa forma. Está bem na distância e na pista, mas terá que lutar muito para vencer alguns dos seus inimigos. MARTELO, por exemplo.

— O —

PATH FINDER perdeu para Ramon Navarro em tempo muito bom. Tem jeito de "barbad" nesta oportunidade.

— O —

TOROI, correu o que sabe, e o que não sabe, é sem dúvida uma indicação para uma dupla quase certa.

— O —

VARDAM não correu o que sabe da última vez. Seu piloto declarou que agora a coisa será diferente. Guardem o aviso.

— O —

FALCÃO, muito fôlego da última vez, mostrou que não estava ainda na conta. Agora chega a vez, já que o animal precisa exatamente de uma corrida para ficar no ponto.

— O —

MARIANO vem de vitória na milha e pode repetir pagando o "pauze", lá que triunfa sempre sem convencer.

— O —

REUNO tendo uma direção feliz por parte do luitinho Rubens Olsen, será um perigo no final.

— O —

TEO vem de grandes vitórias e poderá continuar a série.

— O —

PIRATINI volta com menos de 103" para a milha e OXFORD está agora mais bonito aos cuidados de Carlos Cabral.

— O —

JOCUNDO, normalmente deve ganhar brincando com Bravata, ou mesmo com Franja, numa "dobradinha", 11 que merece umas "pauzes".

— O —

ITAPEMA está na mesma situação de Falcão. A raia permanece leve, então, ficará tudo no mesmo.

— O —

Ainda em tempo. PRISCO deve vencer outra e reparar o que como Kaula na raia leve é outro cavalo.

— O —

Chegou de São Paulo

Procedente da capital bandeante chegou para prosseguir sua campanha no Hipódromo da Gávea o animal Elros. Foi entregue aos cuidados de Alcebades D. Monteiro, o popular "Dollor".

5 NOTÍCIAS

1 — De São Paulo para o

treinador Fernando Pereira Schaeffer, chegou o cavalo

PACTO que esteve fazendo uma campanha regular em Cidade Jardim.

PACTO prosseguirá na sua campanha na Gávea, devendo reaparecer no último páreo de domingo próximo.

2 — Estive ontem pela manhã em exercícios no "starting-gate" a égua JOIEUSE, montada pelo seu novo

jockey, o freio Roberto Martins. — Seu comportamento foi bom, nos parecendo que a pupila de Luis Tripodi, tem amplas possibilidades de

melhorar no novo regime.

3 — Chegaram do sul para o treinador Pedro Gusso Filho, os animais RONDANTE e BAIARDO, que defenderão no Hipódromo da Gávea, as cores do Stud Verde e Preto.

4 — Foram embarcados para Campinas o n.º e prosseguirão suas campanhas os conhecidos parceiros — LAMPO, INTREPIDO e WOOPÉE. — Os dois primeiros, já compulsados no Hipódromo da Gávea.

5 — ALUNA foi adquirida por novo proprietário. Por este motivo deixou os

hoxos de Manuel de Oliveira, ingressando nos de João Attianesi. O "fofo" desta égua foi declarada para a corrida desta tarde.

"Forfaits" já declarados

São os seguintes os "forfaits" já conhecidos para a reunião de hoje

2.º Páreo n. 5 — ALIADO

4.º Páreo n. 3 — CRUZADO

5.º Páreo n. 11 — PESETA

6.º Páreo n. 3 — UFANITA

N. 8 — ALUNA

Voltou Irigoyen

Francisco Irigoyen está novamente na terra. O "Pancho", que agora tem andado de São Paulo para o Rio

todas as semanas, procurando atender aos interesses da Stud Seabra, reaparece na próxima sabatina carioca. Irigoyen retornou ontem pela manhã aos matins da Gávea, tendo galopado alguns parreiros.

Mudou de nome e de treinador

A égua Carapintanga, que reaparece no último páreo desta tarde, mudou de nome e de treinador. A ex-Marsala está agora aos cuidados de Sabatino D'Amore.

O Diário Carioca APONTA

Páreos	Duplas
1.º QUETE — MARTELO	12
2.º GASCONHA — TOROI	24
3.º VARDAN — MARIANO	13
4.º TEO — PAO	14
5.º CALU — PRISCO	14
6.º JOGUNDO — BRAVATA	14
7.º ITAPEMA — POLTAVA	13

ESPERADO NA GÁVEA O 'FALADO' DIVINO

Um dos animais mais falados nestes últimos dias é o cavalo DIVINO. — Inicialmente deram como compra do sr. Justo Caraballo, por vultosa quantia. O conhecido proprietário desmentiu a nota. Agora, foi Pedro Gusso Filho, que nos informou na manhã de ontem que DIVINO está sendo esperado por estes próximos dias. Foi adquirido por um novo proprietário e ficará na Gávea aos cuidados do Gussinho.

Programas para as carreiras desta semana na Gávea

Corrida de sábado	1.º PÁREO — As 14.10 horas — Cr\$ 60.000,00	2.º PÁREO — As 15.00 horas — Cr\$ 60.000,00	3.º PÁREO — As 15.30 horas — Cr\$ 60.000,00	4.º PÁREO — As 16.00 horas — Cr\$ 60.000,00	5.º PÁREO — As 16.30 horas — Cr\$ 60.000,00	6.º PÁREO — As 17.00 horas — Cr\$ 60.000,00	7.º PÁREO — As 17.30 horas — Cr\$ 60.000,00
1.º Sileno, D. Silva	2.º Chilla, L. Rigoni	3.º El Valiente, L. Rigoni	4.º El Valiente, L. Rigoni	5.º El Valiente, L. Rigoni	6.º El Valiente, L. Rigoni	7.º El Valiente, L. Rigoni	8.º El Valiente, L. Rigoni
2.º Gordo, D. P. Silva	3.º El Valiente, L. Rigoni	4.º El Valiente, L. Rigoni	5.º El Valiente, L. Rigoni	6.º El Valiente, L. Rigoni	7.º El Valiente, L. Rigoni	8.º El Valiente, L. Rigoni	9.º El Valiente, L. Rigoni
3.º Bolechero, J. Tinoco	4.º El Valiente, L. Rigoni	5.º El Valiente, L. Rigoni	6.º El Valiente, L. Rigoni	7.º El Valiente, L. Rigoni	8.º El Valiente, L. Rigoni	9.º El Valiente, L. Rigoni	10.º El Valiente, L. Rigoni
4.º Simão, G. Silva	5.º El Valiente, L. Rigoni	6.º El Valiente, L. Rigoni	7.º El Valiente, L. Rigoni	8.º El Valiente, L. Rigoni	9.º El Valiente, L. Rigoni	10.º El Valiente, L. Rigoni	11.º El Valiente, L. Rigoni
5.º El, R. Urbina	6.º El Valiente, L. Rigoni	7.º El Valiente, L. Rigoni	8.º El Valiente, L. Rigoni	9.º El Valiente, L. Rigoni	10.º El Valiente, L. Rigoni	11.º El Valiente, L. Rigoni	12.º El Valiente, L. Rigoni
6.º Páreo — As 14.35 horas — Cr\$ 15.000,00	7.º El Valiente, L. Rigoni	8.º El Valiente, L. Rigoni	9.º El Valiente, L. Rigoni	10.º El Valiente, L. Rigoni	11.º El Valiente, L. Rigoni	12.º El Valiente, L. Rigoni	13.º El Valiente, L. Rigoni
1.º Pirueta, O. Ulloa	2.º El Valiente, L. Rigoni	3.º El Valiente, L. Rigoni	4.º El Valiente, L. Rigoni	5.º El Valiente, L. Rigoni	6.º El Valiente, L. Rigoni	7.º El Valiente, L. Rigoni	8.º El Valiente, L. Rigoni

Programas para as carreiras desta semana na Gávea

7	Pan, A. Araújo	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	56	5
---	----------------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Açougueiros querem o reexame da tabela

Vão tentar junto ao presidente da COFAP a reabertura da questão para estudo por uma comissão mista, de autoridades e representantes da classe — Proposta apresentada

Os açougueiros vão tentar, novamente, junto ao coronel Hélio Braga (que se acha doente) a reabertura dos estudos da nova tabela de preço da carne de boi, por uma comissão mista de representantes da classe e de autoridades.

A proposta mediadora foi apresentada pelo sr. Luís Brunet de Castro, da Associação Comercial do Rio de Janeiro, na assembleia dos açougueiros, de ontem, esperando-se que a COFAP a leve em consideração.

RECUEO DE AMBAS AS PARTES

O sentido da proposta é pelo recuo das duas partes, como meio de se encontrar uma solução, que não prejudique o povo.

Tanta a COFAP, como os açougueiros voltariam ao estudo de novos preços (para os atacadistas) e a venda no público da carne de boi que há dias falta na cidade, dando por encerrado o caso.

A proposta

A proposta que foi apresentada é a seguinte: 1º — os açougueiros reiniciariam, imediatamente, a venda de carne bovina, fresca e refrigerada; 2º — Escolha urgente de uma comissão composta de representantes da COFAP e das

partes interessadas, para fixarem as novas normas que regularão o comércio de carne; 3º — Não haverá aumento de preço para o povo; 4º — Até que as novas normas sejam fixadas pela comissão referida no item 2º, as autoridades encarregadas de fiscalização só lavrariam flagrantes por sonegação; 5º — Os açougueiros continuariam a disposição das autoridades, para fazer a qualquer momento, a demonstração da impraticabilidade da portaria 171, isto é, dentro do aproveitamento da carne de uma carcassa de boi, em face dos novos preços; 6º — Anulação de todos os autos de punição lavrados desde

a publicação da portaria 171. Cerca de mil açougueiros compareceram à assembleia de ontem, na Associação Comercial.

Vai passar a 15,00 o peixe do vereador Paes Leme

Não custará mais oito e sim 15 cruzeiros o quilo do peixe da organização do vereador Paes Leme que será vendido às donas de casa, devendo isso acontecer já agora por ocasião da Semana Santa, de acordo com os entendimentos que vem mantendo com a Secretaria da Agricultura e a COFAP.

RETIFICAÇÃO

Dissemos ontem que o sr. Paes Leme está entregando peixe a oito cruzeiros o quilo. Isso realmente está acontecendo, mas carece de outros esclarecimentos ontem fornecidos pelo vereador à nossa reportagem e que são os seguintes: Vem entregando o produto, nessa base, ao Entrepósito. Ali chegam os intermediários, adquirem o peixe a oito cruzeiros o quilo, pela madrugada, e, horas depois, o mesmo peixe está sendo vendido à população por 40 e 50 cruzeiros.

A 15 cruzeiros

O vereador entra em entendimentos com o Prefeito e, já na Semana Santa, toda sua produção será vendida diretamente às donas de casa; para isso, utilizará os caminhões da Secretaria e da COFAP.

Em base permanente

O sr. Paes Leme está pretendendo instalar, no Distrito Federal, uma completa indústria de pesca. A indústria constará de uma frota de três barcos, uma fábrica de farinha de peixe (indúbio), um frigorífico particular, uma fábrica de gelo e uma organização para distribuição, de maneira a ser entregue o pescado às donas de casa a 15 cruzeiros o quilo, tudo envolvendo um emprego de capital de 50 milhões de cruzeiros.

Cinemascópio só a 20,00 por ingresso

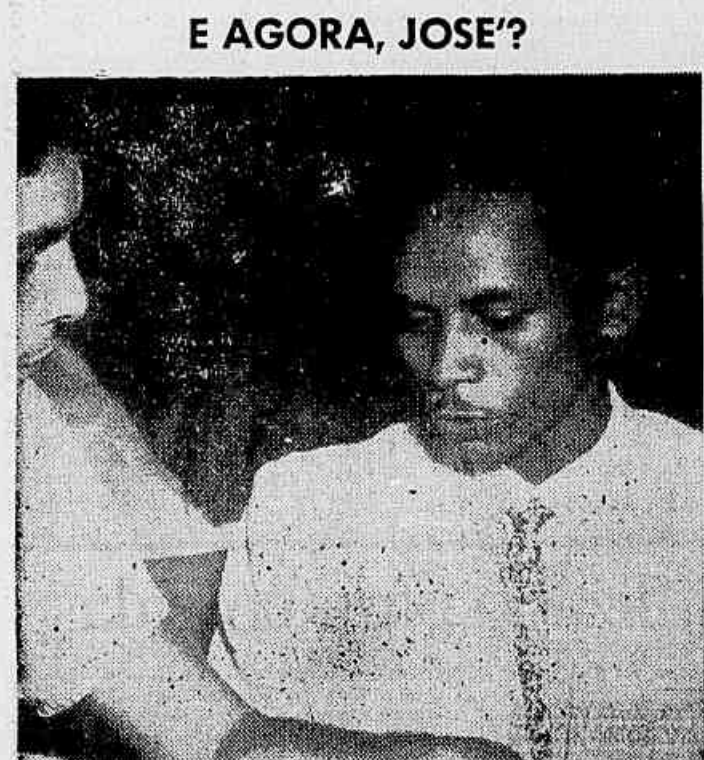
Não concordou a COFAP com a pretensão da Fox Filmes de explorar o cinemascópio no Brasil a 25 cruzeiros o ingresso.

Estudos da COFAP concluíram que 20 cruzeiros por entrada cobre, satisfatoriamente, as despesas de produção e instalação do cinemascópio.

O assunto será debatido na reunião de hoje.

Café e média

Quanto ao cafézinho e à média cujos preços pretendem os comerciantes aumentar (ou liberar), não pôde a COFAP examinar porque, admoestando, o cel. Hélio Braga não compareceu à repartição.



O moço-de-bordo José Roque Damasceno, trabalhava no navio "Sta. Madalena", da Companhia Transmarítima Comercial, até 16 de outubro do ano passado, quando o barco naufragou. Desde então, José que é casado e tem o compromisso mensal de 450 cruzeiros de aluguel (seu ordenado é de 3.400), vive na dependência de "vales", pois nem foi indenizado nem lhe deram outro lugar para trabalhar. Estes "vales" podem ser até de 500, mas geralmente não vão além dos 20 cruzeiros. José propôs a um diretor da Companhia, que lhe dessem Cr\$ 1.500,00, enquanto aguardava trabalho. Este concordou, mas ontem, quando o moço-de-bordo foi buscar o dinheiro, o diretor só lhe quis adiantar 200 cruzeiros. José protestou, mas o patrão chamou um carro da Rádio Patrulha, para retirá-lo do escritório. José saiu sem o vale e sem o direito de perguntar porque a polícia preferiu ficar com o lado "mais forte". Eis aí José contando sua história ao D.C.

Instituto de Educação mandou publicar a relação de candidatas

O diretor do Instituto de Educação, sr. Haroldo Lisboa da Cunha, informou ontem à reportagem do D.C. que as listas com os nomes das candidatas que realizaram a prova eliminatória de português, e seus respectivos graus, foram encaminhadas à Secretaria de Educação na mesma noite da apuração, a fim de serem publicadas no "Diário Oficial" (começou a publicação, ontem).

Quanto à notícia de que os pais das alunas reprovadas prepararam um mandado de segurança pedindo a anulação da prova, sob a alegação de não terem sido publicadas naquele órgão oficial, informou o sr. Haroldo Lisboa que, se isso se der, limitar-se-á a apresentar o comprovante do envio das mesmas à S.E., cabendo a explicação do atraso à Imprensa Nacional e não ao Instituto.

A REVISÃO DAS PROVAS

O sr. Haroldo Lisboa da Cunha informou ainda que, quanto à anunciada revisão das provas de português, qualquer informação só poderá ser conseguida na Diretoria do Ensino Secundário, que está tratando do assunto, e não no Instituto de Educação.

Amanhã, a entrega da lista de material parâ as obras: Guandu

Só amanhã o Secretário de Viação, sr. Mário Cabral, entregará ao Prefeito a lista do material que deve ser importado para a conclusão das obras da adutora do rio Guandu (máquinas e acessórios), num total de 60 milhões de cruzeiros. Caso receba esse material ao fim de seis meses, o sr. Mário Cabral acredita poder concluir as obras do Guandu um ano depois, regularizando o abastecimento d'água da cidade.

QUA: RO PROCEDÊNCIAS

As máquinas e acessórios constantes da relação a ser apresentada ao Prefeito, serão importadas parte da Inglaterra, parte da Alemanha, parte da Suíça e parte da América do Norte.

Assunto também ligado com a falta d'água: estamos seguramente informados de que o sr. João Fiuza será substituído na Diretoria de Águas da PDF, dentro de dias.

LUTERO BARRADO PELA COFAP: LUTA DA CARNE

Emissário do PTB foi pedir audiência para os açougueiros

Emissário do sr. Lutero Vargas, a serviço do PTB carioca, foi, ontem, pedir ao presidente da COFAP que receba os açougueiros para um reexame da questão da carne.

Ausente o cel. Hélio Braga (está doente), seu secretário respondeu ao intermediário: "O presidente da COFAP me autorizou a declarar que ele se recusa a receber os sonegadores da carne, enquanto o tabelamento não for cumprido."

OUTRA RECUSA

Com o mesmo objetivo, esteve, a mesma intransigência manifestada, ontem, na COFAP, o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial, que encontrou o sr. Lutero Vargas.



O sr. Luís Brunet de Castro, da Associação Comercial, lê a proposta conciliadora (pretensamente) diante da numerosa assembleia. Ao seu lado o deputado Tendório Cavalcanti, e o Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, Oscar Cardoso Jacques

Negado o pedido de "habeas-corpus" ao apátrida do mar

Negado o pedido de "habeas-corpus" ao apátrida do mar

"I don't give a damn!" ("Quem bem me importa"), exclamou ontem o apátrida Nicolas Levitsky, atualmente no Rio pela 10.ª vez, a bordo do navio francês "Bretagne", ao lhe ser comunicado o indeferimento do pedido de "habeas-corpus" feito em seu favor por dois advogados desta Cidade, por ordem de um anônimo.

Levitsky, que é passageiro forçado do "Bretagne" desde agosto do ano passado, veio com destino ao Rio em companhia de outro apátrida, O'Brien (depois importado pela República Dominicana), e desde essa época só desceu à terra para alistar-se na Legião Estrangeira, que também o recusou.

AS PALAVRAS DO JUIZ

O juiz da 12.ª Vara Criminal, sr. Oduvaldo José Abrita, julgando o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor do imigrante frustrado pelos advogados srs. José Bonifácio Diniz de Andrade e Alberto Lombardi, indeferiu-o sob o fundamento de que "o Brasil não tem qualquer interesse na recepção de elementos nas condições do paciente".

Declarou também o juiz Oduvaldo Abrita em sua sentença, como conclusão, que "conforme expõem os impetrantes, o Brasil tem sido, por tradição e pela formação democrática de sua gente, uma terra hospitaleira, acolhendo tantos estrangeiros, que têm se tornado úteis à nossa pátria, mas também é certo que a nação não se formou de vagabundos importados". Assim, Nicolas Levitsky, que



"I don't give a damn!" (Quem bem me importa), exclamou ontem, a bordo do "Bretagne", o apátrida Nicolas Levitsky. Motivo: o juiz da 12.ª Vara negou-lhe "habeas-corpus", para saltar no Rio

Projeto passando os tarefeiros para mensalistas

Os deputados Lopo Coelho e Muniz Falcão apresentaram, ontem, projeto dispondo sobre a passagem

O projeto dispõe, também, que os servidores em regime de acordo entre a União e Estados passem à condição de extranumerários do Serviço Público Federal, continuando suas remunerações respectivas a ser atendidas pelas partes contratantes.

Outras disposições

O projeto declara que as despesas com as tabelas de extranumerários resultantes da transformação acima, serão atendidas pelas atuais dotações, até que seja reajustada a discriminação orçamentária à nova rubrica de extranumerários-mensalistas.

No que tange aos servidores em regime de acordo, o projeto especifica que serão mantidos os salários atuais dos servidores, e que as transferências dos extranumerários-mensalistas para repartições diferentes do Serviço Público Federal só poderão ser feitas com a aquiescência dos governos estaduais interessados.

Justificação

Justificando a passagem dos tarefeiros para mensalistas, os autores do projeto dizem que aqueles "constituem uma classe marginal, apenas com obrigações e deveres, mas sem os direitos e regalias assegurados aos demais servidores públicos". Assinalam, depois, que, na realidade, não mais existem os tarefeiros, de vez que a remuneração dos mesmos é certa, calculada à base de diária. São, portanto, diaristas, classe esta abolida por lei de 1952.

E arrematam: "Consequentemente, não se justifica que persistam as condições injustas em que se debatem no conjunto geral do funcionalismo, onde aparecem no papel melancólico de eternos sacrificados. Impõe-se, portanto, uma revisão na legislação atual, no sentido de adaptá-la à realidade social, de que discrepa evidentemente".

"Em relação aos servidores em regime de acordos — dizem — o que se visa é evitar a confusão ora reinante acerca do vínculo contratual de emprego, pois ninguém sabe se são funcionários públicos federais ou estaduais".



"Dos 940 elementos que assinaram o memorial dirigido ao Sindicato, apenas 72 eram seus associados", declarou ontem, ao repórter do D.C., o sr. Luís Guimarães, Presidente do Sindicato dos Comerciantes

Vários agitadores no memorial dos comerciantes

Vários signatários do memorial que recebi são elementos reconhecidamente subversivos — declararam ao D.C., o sr. Luís Guimarães, presidente do Sindicato dos Comerciantes de quem 940 comerciantes exigiram providências no sentido de ser concedido aumento de salários à classe, conforme resolução aprovada em assembleia de dezembro de 53.

Disse, ainda, o sr. Luís Guimarães que ontem mesmo esteve reunido com representantes patronais, na sede da Federação do Comércio Atacadista, para discutir o problema.

72 ASSOCIADOS, APENAS

O Presidente do Sindicato dos Comerciantes foi praticamente iniciado, há dias, através de memorial-mostrar, a tomar iniciativa pela concessão do aumento de acordo com uma das seguintes fórmulas: aumento de 40 por cento, se em acordo com os patrões; aumento de 50 por cento, se forem a dissidência; entendimento, que, numa ou outra, ficará excluída a cláusula da assiduidade integral.

Diz o sr. Luís Guimarães que não tem perdido tempo para conseguir resolver a questão e acrescentou: "Os demais reivindicam por esse meio memorial a mim dirigido não tem a expressão que se quer atribuir. Basta ver que dos 940 signatários, apenas 72 pertencem ao sindicato. Os demais reivindicam por esse meio nunca pensaram em se fazer ecios do sindicato para ir lá debater com a classe os problemas que nos dizem respeito."

O SUCESSO DO FESTIVAL



O festival cinematográfico de São Paulo, obtendo uma ressonância favorável em todos os Estados Unidos, mercê da luzida delegação que Hollywood nos enviou, pessoalmente chefiada pelo sr. Eric Johnston, Presidente da "Motion Pictures Association". Em todos os Estados norte-americanos os principais jornais locais estamparam longos artigos sobre a importante Mostra de Cinema, destacando-se a publicação do "Herald Tribune", onde o famoso crítico de artes, William Zisser, fez magnífico artigo sobre o assunto. Apenas o "Times" destacou, publicando um tópico irônico a respeito do Festival. — No clichê, o sr. Joe Jones (ao centro), diretor da importante firma de relações públicas "Reed-Jones, Inc.", de Nova York, quando mostrava ao sr. Jorge Guinle, sob as vistas do repórter, os telegramas referentes ao fato

Rio, terra sem água, sem carne, sem pão e sem transporte

Presidindo a reunião de ontem do Conselho Diretor da Associação Comercial, o sr. Rui Gomes declarou que "a via de que se viu alvo, domingo último, no estádio do Maracanã, o prefeito Dulcídio Cardoso, foi o pronunciamento mais significativo do descontentamento coletivo".

No mesmo sentido, declarou o sr. Orlando Soares de Carvalho (mais antigo membro do Conselho Diretor da SERDEF): "Somos hoje uma cidade sem água, sem telefone, sem carne, e sem transportes. A meu ver, o que realmente existe, é ausência de bons propósitos".

DESCONTENTAMENTO POPULAR

Proseguindo em suas declarações sobre a crise atual e o descontentamento popular no Rio de Janeiro,

o sr. Orlando Soares de Carvalho declarou ainda: "A COFAP é um órgão que falhou e vem de praticar nova covardia concordando com o aumento das passagens de ônibus e lotações. A COFAP se mostra rigorosa com o comércio de gêneros alimentícios e o de produtos farmacêuticos. O resto fica à vontade, para promover greves e distúrbios na Justiça do Trabalho".

O sr. Rui Gomes, finalmente, anunciou que sábado último conferenciou com o Ministro da Fazenda e antecedeu com o presidente da COFAP, transmitindo-lhes as apreensões reinantes entre as classes produtoras.

General Urzúa homenageado pelo Exército

O ministro da Defesa do Chile, general Abdon Urzúa, foi homenageado, ontem, no Palácio da Guerra, ocasião em que agradeceu o Ministro Zenóbio da Costa com a Ordem do Mérito da República do Chile.

O general Urzúa regressa de São Paulo, onde, pela manhã, recebeu no aeroporto Santos Dumont por uma comitiva de militares brasileiros, onde foi acompanhado pelo general Ovídio Ferreira Alves, comandante da unidade.

O general Urzúa regressa de São Paulo, onde, pela manhã, recebeu no aeroporto Santos Dumont por uma comitiva de militares brasileiros, onde foi acompanhado pelo general Ovídio Ferreira Alves, comandante da unidade.

O general Urzúa regressa de São Paulo, onde, pela manhã, recebeu no aeroporto Santos Dumont por uma comitiva de militares brasileiros, onde foi acompanhado pelo general Ovídio Ferreira Alves, comandante da unidade.

O general Urzúa regressa de São Paulo, onde, pela manhã, recebeu no aeroporto Santos Dumont por uma comitiva de militares brasileiros, onde foi acompanhado pelo general Ovídio Ferreira Alves, comandante da unidade.

O general Urzúa regressa de São Paulo, onde, pela manhã, recebeu no aeroporto Santos Dumont por uma comitiva de militares brasileiros, onde foi acompanhado pelo general Ovídio Ferreira Alves, comandante da unidade.

O general Urzúa regressa de São Paulo, onde, pela manhã, recebeu no aeroporto Santos Dumont por uma comitiva de militares brasileiros, onde foi acompanhado pelo general Ovídio Ferreira Alves, comandante da unidade.

O general Urzúa regressa de São Paulo, onde, pela manhã, recebeu no aeroporto Santos Dumont por uma comitiva de militares brasileiros, onde foi acompanhado pelo general Ovídio Ferreira Alves, comandante da unidade.

O general Urzúa regressa de São Paulo, onde, pela manhã, recebeu no aeroporto Santos Dumont por uma comitiva de militares brasileiros, onde foi acompanhado pelo general Ovídio Ferreira Alves, comandante da unidade.

O general Urzúa regressa de São Paulo, onde, pela manhã, recebeu no aeroporto Santos Dumont por uma comitiva de militares brasileiros, onde foi acompanhado pelo general Ovídio Ferreira Alves, comandante da unidade.

O general Urzúa regressa de São Paulo, onde, pela manhã, recebeu no aeroporto Santos Dumont por uma comitiva de militares brasileiros, onde foi acompanhado pelo general Ovídio Ferreira Alves, comandante da unidade.

O general Urzúa regressa de São Paulo, onde, pela manhã, recebeu no aeroporto Santos Dumont por uma comitiva de militares brasileiros, onde foi acompanhado pelo general Ovídio Ferreira Alves, comandante da unidade.

O general Urzúa regressa de São Paulo, onde, pela manhã, recebeu no aeroporto Santos Dumont por uma comitiva de militares brasileiros, onde foi acompanhado pelo general Ovídio Ferreira Alves, comandante da unidade.

O general Urzúa regressa de São Paulo, onde, pela manhã, recebeu no aeroporto Santos Dumont por uma comitiva de militares brasileiros, onde foi acompanhado pelo general Ovídio Ferreira Alves, comandante da unidade.

O general Urzúa regressa de São Paulo, onde, pela manhã, recebeu no aeroporto Santos Dumont por uma comitiva de militares brasileiros, onde foi acompanhado pelo general Ovídio Ferreira Alves, comandante da unidade.

O general Urzúa regressa de São Paulo, onde, pela manhã, recebeu no aeroporto Santos Dumont por uma comitiva de militares brasileiros, onde foi acompanhado pelo general Ovídio Ferreira Alves, comandante da unidade.

O general Urzúa regressa de São Paulo, onde, pela manhã, recebeu no aeroporto Santos Dumont por uma comitiva de militares brasileiros, onde foi acompanhado pelo general Ovídio Ferreira Alves, comandante da unidade.

O general Urzúa regressa de São Paulo, onde, pela manhã, recebeu no aeroporto Santos Dumont por uma comitiva de militares brasileiros, onde foi acompanhado pelo general Ovídio Ferreira Alves, comandante da unidade.

O general Urzúa regressa de São Paulo, onde, pela manhã, recebeu no aeroporto Santos Dumont por uma comitiva de militares brasileiros, onde foi acompanhado pelo general Ovídio Ferreira Alves, comandante da unidade.

O general Urzúa regressa de São Paulo, onde, pela manhã, recebeu no aeroporto Santos Dumont por uma comitiva de militares brasileiros, onde foi acompanhado pelo general Ovídio Ferreira Alves, comandante da unidade.

O general Urzúa regressa de São Paulo, onde, pela manhã, recebeu no aeroporto Santos Dumont por uma comitiva de militares brasileiros, onde foi acompanhado pelo general Ovídio Ferreira Alves, comandante da unidade.

O general Urzúa regressa de São Paulo, onde, pela manhã, recebeu no aeroporto Santos Dumont por uma comitiva de militares brasileiros, onde foi acompanhado pelo general Ovídio Ferreira Alves, comandante da unidade.

O general Urzúa regressa de São Paulo, onde, pela manhã, recebeu no aeroporto Santos Dumont por uma comitiva de militares brasileiros, onde foi acompanhado pelo general Ovídio Ferreira Alves, comandante da unidade.

O general Urzúa regressa de São Paulo, onde, pela manhã, recebeu no aeroporto Santos Dumont por uma comitiva de militares brasileiros, onde foi acompanhado pelo general Ovídio Ferreira Alves, comandante da unidade.

O general Urzúa regressa de São Paulo, onde, pela manhã, recebeu no aeroporto Santos Dumont por uma comitiva de militares brasileiros, onde foi acompanhado pelo general Ovídio Ferreira Alves, comandante da unidade.

O general Urzúa regressa de São Paulo, onde, pela manhã, recebeu no aeroporto Santos Dumont por uma comitiva de militares brasileiros, onde foi acompanhado pelo general Ovídio Ferreira Alves, comandante da unidade.

O general Urzúa regressa de São Paulo, onde, pela manhã, recebeu no aeroporto Santos Dumont por uma comitiva de militares brasileiros, onde foi acompanhado pelo general Ovídio Ferreira Alves, comandante da unidade.